

# "A DESCOBERTA"

Um filme

De

Alberto Rodrigues



FADE IN

FORTALEZA/CE

01 - EXT. AV. SANTOS DUMONT - DIA

SÉRIE DE PLANOS NO FORMATO DE DESENHO ANIMADO

Carro sendo perseguido por um carro da polícia. Carro perseguido capota. Carro da polícia freia bruscamente e pára. O motorista do carro perseguido coloca o braço para fora. O policial desce do carro desesperado. Dois homem correm e seguram o policial que tentava chegar ao carro capotado. O motorista tentando sair do carro, consegue passar a metade do corpo, porém o carro explode antes que ele saia. Chega o pessoal do corpo de bombeiros e uma ambulância.

Convertendo o desenho animado para uma cena real a CÂMERA ABRE PARA MOSTRAR o cenário triste de um acidente fortuito durante a gravação de um filme.

FADE OUT:

02 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - FINAL DE TARDE



CLOSE SHOT - RUBENS

Sentado ao sofá, acorda assustado daquilo que parecia um pesadelo. Ofegante, levanta-se e vai ao banheiro.

BANHEIRO

Molha seu rosto na pia. Olha para o espelho.

RUBENS

Até quando??? Até quando  
carregarei isso comigo... Doze  
anos... Será que nunca irei  
superar? Oh, Deus.

Ele pega a toalha ao lado, enxuga o rosto e volta para sala. Senta-se novamente no sofá e baixa a cabeça com a toalha ao rosto.

CÂMERA ABRE PARA MOSTRAR vários pôsteres na parede, revelando a época que trabalhava como ator. A sala possui uma decoração modesta e simples. Uma mesa em forma de L, em frente a porta de entrada. Duas cadeiras modernas a frente da mesa. Sobre a mesa: um computador, um fax, um aparelho telefônico e dois QUADROS pequenos com as imagens de suas duas filhas. Por trás da mesa, a sua cadeira. Ao fundo, uma janela de vidro que reflete a imagem de Rubens sentado.

A campainha TOCA duas vezes. Rubens não dá tanta atenção.

CLOSEUP - CORRESPONDÊNCIA

Depositada por baixo da porta.

CLOSE SHOT - RUBENS

Retira a toalha do rosto, levanta, vai até a porta, e a pega. Olhando-a, balança a cabeça negativamente.

RUBENS

Outra!!!

Ele vai à sua mesa, puxa a cadeira, senta e a joga na lata do lixo.



INSERT - CORRESPONDÊNCIA NA LATA DO LIXO

No timbre, um SÍMBOLO judicial.

VOLTA À CENA

abre a gaveta ao lado esquerdo, retira uma garrafinha de aço, estilo americana para se colocar bebida alcóolica, pega-a, destampa e toma um gole. Sobre a mesa um envelope com alguns RECORTES DE JORNAIS espalhados.

CLOSEUP - RECORTES DE JORNAIS

Várias MANCHETES sobre o fatal acidente.

Rubens passa a mão delicadamente pelas manchetes.

O telefone TOCA. Ele atende na terceira chamada..

RUBENS

Talentus S/A, boa tarde... Ele, o próprio... Seu Gomes, o senhor novamente? Eu não já lhe expliquei a minha situação?... Sim e o senhor quer que eu faça o quê? Quer que eu roube?... Não parece... Quando fomos iniciar os empréstimo, o seu tratamento era bem diferente... Eu estou com muitos problemas... Eu sei que o senhor não tem nada haver...(aborrecendo-se) Bom, o senhor faz o que bem entender. Pelo menos eu nunca ouvi dizer que um defunto saldou uma dívidas... Escute o senhor! Eu não quero e não gosto de ser indelicado com as pessoas, mas o senhor está me obrigando à agir dessa forma... O senhor me conhece e sabe muito bem que quando tenho dinheiro, sempre arco com as meus compromissos... Seu GOMES, passar bem!...



Desliga-o, levanta, pega o paletó na cadeira e sai falando.

RUBENS

Porra, se já não bastassem os problemas em casa, ainda tenho que aturar esse miserável colado no meu pé o tempo todo... Ora, vai a merda!!! Isso é que é vida!!!

O telefone TOCA novamente. Ele não olha para trás, abre a porta e sai.

CORTA PARA:

03 - INT. CASA DO RUBENS/SALA - NOITE

HELENA NAVA ao telefone.

HELENA

Isso não é vida e já lhe expliquei tudo... Não, não, mil vezes não. Mãe, será que a senhora não entende que não há a mínima possibilidade em continuar sob o mesmo teto com ele?... Paciência? Que paciência nada... Já falei para o advogado preparar os papéis do divórcio... Já decidi e não voltarei atrás com a minha palavra... Mãe, essa ainda não foi a primeira vez e a senhora se lembra muito bem!...

CLAUDIA e CARLA ENTRAM NA CENA correndo.

HELENA (CONT'D)

Um momento mãe...

Helena briga com as duas.



HELENA

Vocês duas... parem de correr dentro de casa!!!

CLAUDIA

Mãe, nós tamo só brincando!!!

HELENA

Eu não quero nem saber. Se correrem de novo, coloco as duas no castigo.

Claudia pára e segura sua irmã.

CLAUDIA

Vamos brincar no quarto!

CARLA

Vamo!!!

Elas se retiram e Helena volta ao telefone.

HELENA

Quando?... Sim, Amanhã... Mãe, antes de ir, eu ligo, tchau.

Helena desliga o telefone e vai pra cozinha.

COZINHA

HELENA

Eu não suporto mais essa casa... essa vida... Aquele imbecil... Nosso relacionamento já deu o que tinha de dar.

Vai até a pia lavar alguns pratos.

HELENA (CONT.)

Eu não nasci pra isso!... Lavar louça?... Não tenho mais roupas novas... Não tenho mais o meu carro... jóias... E o convívio com a sociedade? Acabou tudo... Nós não temos mais nada e tudo culpa



daquele imprestável, não soube administrar o que ganhava... Ah, mais isso não vai ficar assim... Ele vai me pagar por tudo isso. Ah se vai... Eu tenho mais é que me dar valor, o resto que se fôda.

Um prato escorrega de sua mão, quebrando-se ao tocar o chão.

HELENA (CONT.)

Droga... Isso é uma merda... Não foi essa a vida que eu pedi a Deus.

Helena tira o avental, se aproxima da mesa, senta-se e começa a chorar.

CORTA PARA:

04 - EXT. PRÉDIO DO ESCRITÓRIO DO RUBENS - NOITE

Rubens sai, despede-se do porteiro, atravessa a rua e chega próximo a entrada do bar de Ricardo. Pessoas transitam. Um casal entra no mesmo bar. Ele hesita um pouco, porém entra.

CORTA PARA:

05 - INT. BAR DO RICARDO - NOITE

Rubens entrando. Trata-se de um bar estilo boêmio, onde os frequentadores possuem uma faixa de idade entre 30 a 50 anos. Ouve-se uma música instrumental e suave. A ILUMINAÇÃO naquele momento é um pouco escassa e sem brilho. Algumas mesas ocupadas. No balcão, três pessoas conversam entre si. Nenhuma decoração especial.

POV - RUBENS

RICARDO cumprimenta Rubens do interior do balcão.

VOLTA À CENA



POV - RICARDO

Rubens acena e caminha em direção ao balcão.

VOLTA À CENA

Enquanto Rubens caminha, PEDRO ENTRA NA CENA e o aborda, tocando-o em seu ombro pelas costas. Num movimento BRUSCO, Rubens afasta o ombro e olha para trás.

PEDRO

Mais vejam só quem está por aqui... não é que é a estrela despolida da 7ª Arte... Quem é vivo sempre aparece não é verdade?

RUBENS

Você sabe qual é o teu problema Pedro?

PEDRO

Nenhum. Mas quem vai ter problemas aqui é você se não pagar sua dívida.

RUBENS

Caspas!!! Muitas caspas!!!

Enquanto Pedro olha para seus ombros. Ricardo ENTRA NA CENA e interrompe.

RICARDO

Enquanto a dívida, depois ele acerta!!! Dá um tempo Pedro... Venha meu amigo, vamos conversar ao balcão.

PEDRO

Porra, Ricardo. Há tempos que este cara tá nos devendo e você não vai fazer nada... Amigo é uma coisa e negócio é outra?

RICARDO





Para os mesquinhos sim!!! Pedro,  
vai atender as mesas e vê se não  
enche o saco.

Pedro se retira mal humorado.

RICARDO

Não liga para ele, você já o  
conhece bem... E que ventos bons o  
trazem aqui meu amigo?

RUBENS

Eu vim revê-lo, afinal há tanto  
tempo que não apareço...

RICARDO

Vamos ao balcão. Temos que  
conversar um pouco.

Ricardo passa para o interior do bar, onde está Guto,  
enquanto Rubens senta-se num dos bancos fixados ao balcão.

RUBENS

Ricardo, você me serve um whisky?

RICARDO

Você conhece a história do germe?

RUBENS

É nova?

RICARDO

Não. É bem antiga.

RUBENS

Então me conte.

RICARDO

Um palestrante falava sobre o  
efeito do álcool na sede dos  
Alcoólicos Anônimos, quando citou  
o exemplo do germe. Ele colocou  
dois copos sobre a mesa, um com  
água e outro com álcool, depois  
pegou um pequeno germe e colocou



dentro do copo com água; o germe se arrastou pela parede do copo e saiu numa boa, logo em seguida, ele pegou o mesmo germe e colocou dentro do copo que continha o álcool, o germe se contorceu e deterioro-se à vista de todos os presentes. Ele perguntou para platéia: "Que lição poderemos tirar disso?" Responde uma pessoa lá no fim: "Se nós tomarmos álcool, não teremos germes". Era você no final?

RUBENS

Resumindo, você não quer me servir?

RICARDO

O de sempre?

RUBENS

Eu só quero um dose.

RICARDO

Guto, atende o pessoal aí.

GUTO

Ok! Como vai Rubens?

RUBENS

Bem obrigado, Guto. E você?

GUTO

Se o patrão aí aumentar o salário, fica um pouco melhor.

RICARDO

Eu vou é cortar o pagamento deste mês, pelos vales que ele pegou nessa semana.

GUTO

Chefe, tô brincando!!!... Seu Rubens, a gente não pode mais nem



brincar que o homem leva tudo a sério.

Eles começam a rir. Ricardo prepara o drink de Rubens e o seu. Em cima da pia, há gelo, whisky e vários copos.

RICARDO

Hoje é especial!!! Foi até bom você ter vindo. Tenho uma surpresa maravilhosa.

RUBENS

Surpresa!!! Que surpresa?!!!

RICARDO

Calma. Logo você vai saber. Agora Diga-me: o que tem feito na vida?

RUBENS

Ricardo, se soubesse eu lhe responderia. Sinceramente eu não sei o que estou fazendo da minha vida.

RICARDO

Deveria ter aparecido mais vezes.

RUBENS

Problemas, meu caro, só problemas.

RICARDO

O maior está em você?

RUBENS

Talvez você tenha razão.

RICARDO

Enquanto aos problemas, diga-me quem está imunes a ele.

RUBENS

Não sei! Ricardo, acredito que ninguém.



RICARDO

Rubens, por mais difícil que se pareça, todo problema é sanado. A única condição que realmente conta é o poder da gravidade que você atribui a ele. Com certeza, isso é o que vai fazer a diferença ao desgaste que você sofre em demasia, seja no emocional, financeiro, físico e outros que possam surgir.

RUBENS

Sempre filosofando!

RICARDO

Filósofo não, realista sim.

RUBENS

É, espero que tenha saco pra me aturar, hoje eu estou péssimo. E é nas horas mais difíceis que não encontramos os amigos... Ricardo ninguém dá a mínima para os problemas alheios.

RICARDO

Você frisou bem: alheios. Não nos diz respeito mesmo. Todos já possuem os seus próprios, não é verdade?

RUBENS

Desde que eu me entendo por gente.

RICARDO

É. Só que o verdadeiro amigo conhece a necessidade do outro, antes mesmo que ele saiba. Rubens, o negócio é levantar a cabeça... Saber discernir entre o ser e o ter. Você sabe que a cada problema que superamos, nós nos



tornamos mais experientes e a experiência é o que conta. Ela é que nos garante segurança para os próximos... Acho bom você sair dessa.

RUBENS

Concordo. Realmente é preciso sair dessa situação desgastante. A gente só encontra pessoas que adoram... Que adoram é uma ova. Sentem prazer mesmo, quando vêem os outros caírem, só pra sobreporem a eles como se estivessem concorrendo para ver quem se dá melhor na vida. Isso é tétrico.

RICARDO

E isso é o de menos, cara, e quando elas resolvem se meter diretamente.

RUBENS

Esse é o pior tipo de gente... Olha Ricardo, eu sei o quanto é complicado ter que enfrentar problemas pessoais, que envolvem principalmente, mulher, filhos, trabalho e geralmente nós, os homens, é que pagamos pelos prejuízos.

RICARDO

Mas a solução está tão próxima de você que as vezes você não enxerga... Tudo passa, deixa isso com o velho e responsável tempo. Ele é que determina tudo na vida.

RUBENS

Você fala as coisas de uma forma, com tanta clareza e segurança, que me dá a impressão de que sabe o que está se passando comigo.



Fala justamente as palavras que eu quero ouvir.

RICARDO

Rubens, vou ser sincero com você como sempre fui... Lamentavelmente, ouvi comentários a seu respeito. Fiquei, claro, um pouco aborrecido em ver um amigo nessa situação, porém a falta de tempo impossibilitou-me de visitá-lo.

RUBENS

Sabe Ricardo, o mais engraçado é que todos podem passar por isso algum dia e não se dão conta disso.

RICARDO

Todos são vulneráveis, podem ser rico, pobre, gênio, religioso, branco, preto e qualquer outro tipo. A única coisa que levamos dessa vida é o que fizemos de bom.

RUBENS

É isso aí meu amigo. As pessoas deveriam agir conforme esse princípio.

RICARDO

Ainda bem que nós somos realmente amigos e isso é uma das coisas que nos torna especial e diferente de muitos que estão por aí. Vamos reverter esse quadro.

RUBENS

Vamos!... Vamos sim!...

POV - RICARDO

Uma linda mulher ENTRA no bar. Vestida de preto.



VOLTA À CENA

Ricardo coloca a mão no ombro de Rubens e fala.

RICARDO

Eis a surpresa!!! A minha musa.  
Rubens, ela é a razão pura da  
minha vida.

RUBENS

Enquanto uns possuem razões,  
outros só desilusões. Fico feliz  
por você meu amigo.

RICARDO

Meu amigo, não há males que  
perdurem para sempre!!! Irei  
buscá-la para conhecê-la.

RUBENS

Fique à vontade.

CORTA PARA:

06 - INT. CASA RUBENS - NOITE

Helena sozinha sentada no sofá, assistindo televisão. Ela  
está muito tensa. Levanta, anda de um lado para o outro,  
olha para o relógio. Volta e senta-se novamente.

INSERT - NO RELÓGIO

02:17 da madrugada.

CORTA PARA:

07 - INT. CASA DE RUBENS - NOITE



Rubens, EMBRIAGADO, tenta fechar a porta. A casa encontra-se escura. Ele acende a luz e ASSUSTA-SE com Helena sentada no sofá e acordada.

RUBENS

Ainda acordada?

HELENA

(Levanta-se e vai ao seu encontro)

Eu não vou perguntar que horas são porque você não tem noção de lugar e muito menos de tempo. Seu cretino... Ao amanhecer; procure um bom advogado, você vai precisar. Seu irresponsável!!!

Ela o empurra, ele se desequilibra e cai.

RUBENS

Não tô entendendo nada! Você não me respeita mais? O que foi que eu fiz?

HELENA

Você não é, e nunca foi digno de respeito. Dessa vez, quero a separação e exijo todos os meus direitos... Trate logo de começar a ganhar dinheiro, você vai precisar e muito.

Rubens levantando-se.

RUBENS

É só isso que a maioria quer... Suas parasitas! Eu não tenho mais nada para lhe dar, você já tirou tudo de mim, inclusive o mais importante; o meu amor próprio. Eu não consigo nem me olhar no espelho... O que é que você quer ainda, pelo amor da Deus. O quê? O quê?





HELENA

Que você vá pro inferno. Você é um doente e eu não sou remédio.

Rubens tenta caminhar e pára.

RUBENS

Você não sabe o que está dizendo.

HELENA

Eu sei muito bem, e a única coisa que eu quero é me ver livre de você. Você é o atraso na minha vida.

RUBENS

Atraso... É isso mesmo que sou obrigado a ouvir. Toda vida foi assim, depois que satisfaço todos os seus desejos...

Ele é interrompido.

HELENA

Que desejos. Você não fez mas que a sua obrigação.

RUBENS

Em vez de termos um ombro da companheira nos momentos difíceis como aliada, o que encontramos? Sabe o que encontramos? Uma inimiga e fortemente armada de atos ignóbeis... Quer saber mais; você foi a pior coisa que me aconteceu na vida.

HELENA

(tenta agredi-lo)

Eu vou te matar seu filho da puta.

Ela tenta agarrá-lo, ele se esquiva e a empurra fazendo-a cair.

CLOSE SHOT - HELENA



Na expressão de Helena no chão.

HELENA

Você vai me pagar caro. Não se esqueça disso! (levantando-se)...  
Muito caro mesmo!

Ele tenta ajudá-la a levantar. Ela recusa a sua ajuda.

RUBENS

Eu nunca machuquei você e não vai ser agora que irei fazer isso.

Ela passa lentamente pela estante e subitamente ela pega alguns LIVROS, atira contra ele e corre para o quarto.

QUARTO

Helena abre a porta do maleiro do guarda roupa.

CLOSEUP - MALEIRO

um REVÓLVER.

CORTA PARA:

COZINHA

Rubens está bebendo água próximo a geladeira e assusta-se ao virar.

POV - RUBENS

Helena apontando a arma para ele.

VOLTA À CENA

RUBENS

Helena. Helena, por favor guarde essa arma...

HELENA

Eu vou me livrar de você agora!



POV - RUBENS

Helena atira e erra.

ABRINDO PARA REVELAR Claudia ENTRAR NA CENA.

CLAUDIA

Mãeeee... pára. Não faz isso com o papai!

HELENA

Claudia, saia daqui!

RUBENS

Helena, não faça isso, você não vê que a Claudia está assustada...! Pare com isso pelo amor de Deus.

Claudia abraça as pernas de Helena. Helena se distrai, Rubens se aproxima, agarra-se com ela e consegue tomar a arma.

RUBENS

Helena, você está ficando maluca? Como você faz uma coisa dessa?

HELENA

Eu te odeio. Eu te odeio seu cretino.

Rubens puxa Claudia das pernas dela. Helena se retira irada.

HELENA

Você me paga!!! Você me paga!!!

SALA

Rubens e Claudia vão para o sofá. Claudia está chorando.

CLAUDIA

Pai... porque a mamãe atirou no senhor?



RUBENS

Não sei... Fique calma filhinha, a sua mãe está muito nervosa. Seja qual for o motivo, você ainda é muito nova para entender.

CLAUDIA

Papai, eu tô com medo.

RUBENS

Não tenha medo, o papai tá aqui do seu lado e nunca deixarei que nada aconteça a você e a sua irmã. Agora volte para seu quarto antes que a Carlinha acorde.

CLAUDIA

Pai, me leva!

RUBENS

Claro meu amor, claro, eu levo você!

Ele se levanta do sofá, coloca-a nos braços, ela corresponde abraçando-o forte, repousando a sua cabeça em seu ombro.

CORREDOR

passam pelo quarto de Rubens. A porta está fechada. Ele olha assim mesmo. Chega ao quarto da Claudia, abre a porta e entra.

QUARTO DE CLAUDIA

Ele a coloca na cama. Liga o abajur.

CLAUDIA

Pai, não me deixa só.

RUBENS

Fique tranqüila. Papai vai dormir ao seu lado.

Ele então se deita na mesma cama de Claudia e ela o abraça.



CORTA PARA:

08 - EXT. CASA DO RUBENS/RUA - DIA

Rubens está saindo de casa e caminhando pela calçada. Vai até a parada de ônibus e faz sinal a um ônibus que passa. Ele pára. Rubens entra e o ônibus segue em frente.

POV - CÂMERA

Rubens sentado à janela, olhando para o vazio.

VOLTA À CENA

CORTA PARA:

09 - INT. PRÉDIO DO ESCRITÓRIO DO RUBENS/CORREDOR - DIA

Rubens saindo do elevador.

POV - RUBENS

Dois homens, ambos negros, altos, fortes e bem vestidos, um dos cabelos rastafari e outro de cabelo curto, encostados próximo a porta de entrada do escritório de Rubens.

VOLTA À CENA

POV - HOMENS

Rubens se aproximando.

VOLTA À CENA

Rubens próximo. Um dos homens pega em seu ombro no momento em que passa por eles. Ele reage, impedindo-o que o segure.

HOMEM 1 - RASTAFARI

O senhor é o Rubens Nava?

RUBENS

Quem são vocês?



HOMEM 1 - RASTAFARI  
Nós apenas viemos conversar.

Olhando para o companheiro e sorrindo...

HOMEM 2  
Bom, por enquanto.

HOMEM 1 - RASTAFARI  
De negócios. Não lhe interessa?

RUBENS  
Negócios?

HOMEM 2  
Vamos entrar. O senhor não vai  
ser indelicado com a gente!

RUBENS  
O que vocês querem comigo, eu não  
os conheço? Quem são vocês?

HOMEM 2  
Como eu falei. Somos homens de  
negócios e logo nos conhecerá!  
Não nos convida para conhecer seu  
escritório?

Rubens, nervoso, ABRE A PORTA. Enquanto isso, eles olham  
para ver se não aparece ninguém.

10 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - DIA

Ele ENTRAM no escritório. Sem que Rubens mande-os sentar,  
eles já se acomodam.

HOMEM 2  
Gostei. Sente-se, fique à  
vontade, vamos conversar  
confortavelmente.

RUBENS  
Não, estou bem em pé.



HOMEM 1 - RASTAFARI

Ouvi falar que o senhor vai colocá-lo à venda. É verdade?

RUBENS

Isso nunca passou pela minha cabeça. Essa sala possui uma história, sempre foi da minha família e continuará sendo. Primeiro foi do meu pai e depois do meu irmão e hoje, pertence a mim. Não vejo razão alguma para me desfazer dela! Agora digam-me: quem são vocês?

HOMEM 2

Diga para ele quem somos!

HOMEM 1 - RASTAFARI

O nome GOMES lhe diz alguma coisa?

CLOSE SHOT

Rubens fica nervoso e sua expressão de espanto não hesita em aparecer. O homem 1 sorri.

HOMEM 2

Lembrou-se? Ele mandou uma lembrancinha.

Homem 2 tira um REVÓLVER do bolso e vai adaptando um silenciador, lentamente. Rubens nervoso.

RUBENS

Ei, ei, ei... Calma aí, pra que essa arma gente?

HOMEM 2

Ahhh... Calma não se assuste, é apenas um brinquedinho. Não vai doer nada. Esquenta não.



RUBENS

Gente, eu sou pai de família, tenho minhas responsabilidades, e eu não fiz nada de mal a ninguém. Diga a ele que terei o dinheiro, só preciso de mais um pouco de prazo.

HOMEM 1 - RASTAFARI

Todos usam a mesma conversa fiada. Eles sempre colocam a família em primeiro plano. Vamos logo resolver isso e ir embora! Tudo bem?

Homem 2 levanta e aponta a arma para Rubens. A campainha TOCA. Ele a esconde em baixo do braço. Rubens não perde tempo e grita para a pessoa do outro lado da porta.

RUBENS

Entra, entra, pode entrar.

Homem 2 GUARDA a arma rapidamente.

ABRAÃO

Ops! Desculpe seu Rubens, não sabia que o senhor estava ocupado. Volto outra hora.

RUBENS

Não, pode ficar. Os cavalheiros já estão de saída. Não é senhores? Dêem lembranças ao Sr. Gomes.

O Homem 1 se levanta. O Homem 2 ENTRA NA CENA.

HOMEM 2 ( O.S.)

Com certeza. Nós vamos voltar.

RUBENS

Fiquem à vontade. Façam do meu escritório as suas moradas.





Eles param na porta e se despedem, passando logo em seguida por ela. Rubens corre e rapidamente a fecha.

RUBENS

Desculpe, mais acho que não o conheço. É que no momento que ouvi a sua voz, pareceu-me com a de um amigo. Como é mesmo o seu nome?

ABRAÃO

Abraão, muito prazer, sou advogado de sua mulher!

Rubens leva a mão ao rosto de tamanho desprazimento.

CORTA PARA:

11 - INT. PRÉDIO DO RUBENS/ELEVADOR - TARDE  
Os dois cobradores no elevador.

HOMEM 1 - RASTAFARI

Será que nós conseguimos o que o chefe queria?

HOMEM 2

Claro! Você não viu a cara dele?

HOMEM 1 - RASTAFARI

É verdade. Parecia que tinha visto um fantasma.

Eles começam a rir. O homem 2 interrompe.

HOMEM 2

Eu não teria coragem de matá-lo.

HOMEM 1 - RASTAFARI

Porquê não?

HOMEM 2

Ele era um dos meus atores preferidos.



HOMEM 2

É, eu lembro de um filme dele.

HOMEM 1 - RASTAFARI

Trabalhava muito bem. não sei porque ele abandonou a carreira tão cedo.

HOMEM 1 - RASTAFARI

Foi por causa do irmão, que morreu durante a filmagem do seu primeiro longa como diretor e ator!

HOMEM 2

Será que foi realmente isso? A imprensa dá o maior valor inventar histórias.

A porta do elevador se abre, entra um casal e eles param de conversar.

CORTA PARA:

12 - EXT. CASA DO RUBENS - NOITE

Rubens chega à sua casa. A luz de fora está desligada. Ele segue até uma das janelas e tenta observar alguma coisa e não vê nenhum movimento. Ele abre a porta e entra.

RUBENS (O.S.)

Nãooooo...

Depois de uma pausa, ele sai desesperado, deixa a porta aberta e atravessa a rua. Chega quase chorando a cabina telefônica e entra.

CLOSE SHOT - RUBENS

Nervoso e discando.

Começa a chover. Sai na chuva e volta para casa. Entra em casa.



CORTA PARA:

13 - INT. CASA DO RUBENS - NOITE

Ele está sentado ao sofá com os pés sobre a mesa de centro. Sobre a mesa, uma garrafa de whisky e um balde com gelo. Ele pega a garrafa, joga o copo na parede e bebe na boca da garrafa.

RUBENS

É. Eu agora só tenho você. Só  
você.

CORTA PARA:

14 - EXT. CASA DO RUBENS - DIA

SÉRIE DE PLANOS

O sol nascendo. Pessoas caminhando alegres. Crianças brincando no parque do Cocó. Casal andando de mãos dadas. Dois velhos embaixo de uma árvore jogando dominó

CORTA PARA:

15 - INT. CASA DO RUBENS - DIA

BANHEIRO

Rubens em pé de frente ao espelho, olha-se atentamente. Baixa a cabeça e bate a porta do armário com violência. O espelho quebra-se.

CORTA PARA:

MONTAGEM



- A) Velório de seu pai. Sua mãe, ele e Nestor pequenos
- B) Ele chegando agoniado de viagem na casa de sua mãe, entra e seu irmão o abraça chorando. Próximo o caixão e algumas pessoas ao lado
- C) O carro de seu irmão explodindo
- D) Em pé, no quarto de suas filhas olhando para as gavetas do armário vazias sob a cama
- E) O revólver apontado por Helena
- F) O revólver apontado pelo cobrador de Gomes

CORTA PARA:

CLOSE SHOT - RUBENS

Ele pega um pedaço de vidro dentro da pia com a mão direita.

INSERT - PEDAÇO DE VIDRO

Reflete a face de Rubens.

VOLTA À CENA

Ele leva-o até o pulso esquerdo e no momento em que está prestes a cortar, a campainha TOCA. Olha com negação para o pedaço de vidro e o solta, pega a toalha e sai do banheiro.

SALA

Chega a porta, olha pelo olho vivo e a abre. O carteiro entrega uma correspondência. Rubens agradece timidamente e fecha a porta. Ele pára, olha bem, joga-a sobre o sofá e retorna ao banheiro.

BANHEIRO

Ele pára na entrada. Abre os braços, segurando nas laterais e não entra.

RUBENS

Não... Eu não posso fazer isso.  
Estarei sendo mais um derrotado,  
e o meu passado teria sido em  
vão. Eu ainda tenho um nome a



zelar. Posso perder, mas não será  
dessa forma.

CORTA PARA:

16 - EXT. VOLTA DA JUREMA - FINAL DE TARDE

Movimentação intensa de pessoas. Rubens trafegando entre os transeuntes. Ele chega próximo a um enorme círculo formado por pessoas que gritam eufóricos, aplaudem e sorriem com algo que se passa ao centro.

CLOSE SHOT - RUBENS

Tentando vê o que se passa.

POV - RUBENS

Uma mulher, maquiada, vestida de preto faz mímicas ao centro. Seus gestos e suas brincadeiras com o público o deixa fascinado. Dois guardas ENTRAM NA CENA se aproximam, conversam com ela. Um deles pega as tralhas da mulher e a levam até a viatura, onde entram e saem. Rubens corre até a viatura, porém é impedido por um guarda municipal.

GUARDA MUNICIPAL

Desculpe senhor, mas ele sempre a  
levam para evitar confusão.

RUBENS

Eu só quero falar com ela. Ei,  
garota, como é o seu nome? Ei,  
como é o seu nome? Quero falar  
com você.

POV - RUBENS

Ela olha para atrás. Entra na viatura e vai embora.

VOLTA À CENA

POV - GAROTA



Ele parado no final da calçada. Abre os braços, coloca as mãos no bolso e vê a viatura se distanciar.

CORTA PARA:

17 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - DIA

Rubens no sofá acordando. Levanta-se rapidamente.

BANHEIRO

Entra no banheiro, lava o rosto, enxuga-o e sai.

ESCRITÓRIO

Olha para o relógio e se apressa. Tira o seu paletó da cadeira, pega a sua pasta e sai fechando a porta.

CORTA PARA:

18 - EXT. VOLTA DA JUREMA - DIA

SÉRIE DE PLANOS

Rubens conversando com algumas pessoas. Ele gesticula tentando dar forma a garota. Alguns balançam a cabeça negativamente. Entrega o seu cartão. Uma garota com as mesmas forma passa num outro lado. Corre até a garota e a toca, porém se engana. Sentado num dos banco do parque

CORTA PARA:

19 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - DIA

Rubens olhando pela janela. No momento em que pega a maçaneta para abrir a porta, batem forte a porta. Ele fica parado. Batem outra vez. Ele não atende. Silêncio absoluto.



PASSOS afastam-se da porta. Ele a abre devagar e olha pela pequena abertura.

POV - RUBENS

Os dois cobradores do Gomes se dirigindo ao elevador.

VOLTA À CENA

RUBENS

Porra! Esses cara não me dão uma folga!

CORTA PARA:

20 - EXT. PRÉDIO DO ESCRITÓRIO DO RUBENS/RUA - DIA

Rubens sai do edifício, atravessa a rua correndo e entra no bar de Ricardo.

CORTA PARA:

21 - EXT. BAR DO RICARDO/RUA - DIA

Rubens sai do bar, anda um pouco e chega próximo a um carro. Abre-o, entra e sai dirigindo, dobra na primeira à DIREITA. CÂMERA SEGUE Rubens dirigindo por algumas ruas.

POV - RUBENS

No outro lado da avenida, por entre as aberturas do muro de uma creche, ele vê a garota que estava procurando, brincando ao centro de uma grande roda feita por crianças sentadas ao chão.

VOLTA À CENA

CÂMERA SEGUE Rubens ao volante, entra a direita e fazer a volta no quarteirão. Ele se aproximando da creche, olha mais uma vez para se certificar que é ela mesmo. ESTACIONA o carro.



CARRO

Pega sua garrafinha de aço, destampa e bebe um gole demorado. Retira um drops de hortelã do bolso, solta o papel que a envolve e coloca-o na boca. Desce, fecha a porta e sai. Chega ao interfone da portaria da creche e o TOCA duas vezes.

GUARDA (O.S.)

Quem é?

RUBENS

Meu nome é Rubens, eu gostaria de algumas informações!

GUARDA (O.S.)

Espere um momento.

22 - INT. CRECHE - MANHÃ

A porta é acionada e aberta. Rubens entra.

RUBENS

Eu gostaria de falar com a coordenação?

GUARDA

Por favor, siga em frente e dobre a direita no meio do corredor. Há uma placa indicando a coordenação. Lá o senhor procure por Ester. Ela é a coordenadora.

RUBENS

OK. Muito obrigado.

GUARDA

Por nada senhor.

Ele faz conforme o que disse o guarda.

CORREDOR





Ele se apresenta através de uma porta com uma pequena abertura em vidro. Ester, gorda, de óculos, simpática e educada o atende.

RUBENS

Dona Ester, bom dia!

ESTER

Bom dia. Em que posso atendê-lo senhor?

RUBENS

Eu sou Rubens Nava. Prazer... Sou o proprietário da agência Talentus S/A e estou precisando muito falar com a garota que diverte as crianças, dona Ester.

ESTER

O assunto é pessoal?.

RUBENS

Não exatamente. É sobre trabalho.

ESTER

Isso é bom, muito bom. O senhor aguarda no banco que está no corredor enquanto eu vou informá-la. Como é mesmo o seu nome?

RUBENS

Rubens Nava. Muito obrigado!!!

ESTER

Ela está precisando mesmo...

RUBENS

Claro. Ah, sim. Como ela se chama?

ESTER

Sofia, Sofia Andersen. Ela é filha de brasileiros, mas nasceu nos Estados Unidos.



RUBENS

Sofia, nome bonito.

ABRE PARA MOSTRAR Rubens retornando para o corredor da entrada e Ester saindo por uma porta e para o lado oposto, dobrando a direita no final.

CORREDOR

Ele chega e vê um banco pequeno para crianças.

POV - GUARDA

Ele olha para o guarda e aponta para o banco.

VOLTA À CENA

POV - RUBENS

o guarda dá de ombros e sorri.

VOLTA À CENA

POV - GUARDA

ele sorri, senta-se e olha para o relógio.

VOLTA À CENA

CLOSE SHOT

levanta-se e BEBE água em um bebedouro que está a sua frente. Retorna em seguida para o pequeno banco. Olha novamente o relógio. Retira sua caneta do bolso e começa a brincar com ela.

POV - RUBENS

Em câmera lenta, a atriz aparece no final do corredor.

VOLTA À CENA

Inicia-se uma PANORÂMICA começando dos pés, subindo até o seu rosto. Ela vem se aproximando de Rubens.



CLOSEUP - A CANETA

Cai de sua mão ao ver Sofia.

Sofia está se APROXIMANDO de Rubens. Ela já tirou a maquiagem e está usando uma roupa esporte. Seus cabelos estão soltos.

CLOSE SHOT - RUBENS

Ele vai se levantando lentamente e meio abobado.

ABRE PARA MOSTRÁ-LA se aproximando, cumprimenta-o sorrindo e aperta-lhe a mão. Ele retribui.

SOFIA

Você está me procurando?

RUBENS

É... É, ah sim, sou eu mesmo, muito prazer. Meu nome é Rubens Nava... Você é Sofia Andersen, não é isso?

SOFIA

Clara lhe disse o meu nome?

RUBENS

Sim, foi isso. Sempre procuro saber o nome das pessoas que me chamam a atenção.

SOFIA

Tudo bem! E o que o senhor deseja?

RUBENS

Eu quero lhe falar sobre trabalho... Por favor, conhece um lugar mais cômodo para tomarmos um café e conversamos sobre as minhas intenções... Eu já estou com dor nas costas por causa desse banquinho.



SOFIA

Imagino como esteja se sentindo..  
Conheço um restaurante logo ali  
na esquina. Venha comigo.

Ela despede do guarda que está dentro na guarita fechada por uma vidraça. Rubens o CUMPRIMENTA, ambos passam pelo portão que se fecha logo em seguida.

CORTA PARA:

23 - EXT. ESCOLA - DIA

Rubens está CHEGANDO a escola. A sirene TOCA indicando o final das aulas. Ele entra na escola e fica no pátio.

POV - RUBENS

Várias CRIANÇAS começam a descer os degraus. Ele olha para trás e vê HELENA chegando.

VOLTA À CENA

Ele se esconde atrás de uma árvore. Helena entra na escola, porém não o vê. Claudia está segurando a mão de sua irmã. Helena gesticula para que elas sejam mais rápidas.

HELENA

Vamos, rápido. Estou com pressa.

Elas vão saindo e não percebem que estão sendo observadas por Rubens.

POV - RUBENS

Elas atravessam a rua, chegam ao carro. Helena e Carla entram. Claudia pára na traseira e amarra o cadoço.

VOLTA À CENA

Rubens sai e se esconde atrás de um carro que se encontra estacionado em frente ao portão de entrada. Ele olha por sobre o carro que sai, deixando-o à vista.



POV - RUBENS

Claudia olha pra trás.

VOLTA À CENA

POV - CLAUDIA

Ela o vê.

VOLTA À CENA

Ela CORRE em sua direção, atravessando a rua.

CLAUDIA

Papai!!!

RUBENS

Claudia, não...!!!

Um carro FREIA bruscamente próximo a Claudia. O barulho da freada faz Helena se assustar, saindo do carro rapidamente e deixando a porta aberta.

Ele corre e abraça Claudia.

RUBENS

Ô minha linda!!!

CLAUDIA

Papai!

Helena ENTRA NA CENA e a puxa dos braços de Rubens.

HELENA

Sai de perto das minhas filhas!  
Desapareça das nossas vidas.

RUBENS

Ela é minha filha também.

CLAUDIA

Mamãe não brigue com o papai, ele não fez nada.



HELENA

Cala a boca! Vá para o carro  
agora.

Ela sai e olha para trás, enquanto Rubens e Helena  
discutem.

RUBENS

Você não pode me proibir de vê as  
minhas filhas.

HELENA

Isso é o que você pensa!

Um GUARDA chega. Carros BUZINAM.

GUARDA

Vocês estão atrapalhando o  
trânsito.

MOTORISTA

Sai da frente seu irresponsável!

HELENA

Nunca mais me apareça nessa  
escola.

RUBENS

Eu sou o pai e você não irá tirar  
isso delas. Nunca!

HELENA

Isso é o que vamos vê.

GUARDA

Querem parar com essa discussão  
senão eu prendo os dois por  
perturbar a ordem!

HELENA

Prenda esse patife, ele merece.

Helena se retira.



GUARDA

Vamos rapaz.

POV - RUBENS

Rubens saindo com o guarda para a calçada, observa Helena entrar no carro que o liga e vai embora.

CORTA PARA:

24 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - FINAL DE TARDE

Rubens encostado a janela.

POV - RUBENS

Um painel localizado acima do edifício a frente, informa a hora (17:36).

VOLTA À CENA

RUBENS

Três dias!...

Rubens vai até o sofá, pega o seu casaco, retira as chaves do bolso, abre a porta.

CORTA PARA:

25 - EXT. ESCRITÓRIO DO RUBENS/CORREDOR - FINAL DE TARDE

SÉRIE DE PLANOS

Rubens está fechando a porta. Sofia SAI de dentro do elevador lentamente. Ela está usando um vestido azul marinho, uma bolsa abaixo do braço esquerdo e uma pasta, tipo executiva, na mão direita. Rubens se vira devagar. O ascensorista ao fundo coloca a cabeça para fora do elevador. Sofia chega perto de Rubens, que está de costas para ela, tentando fechar a porta.



Ele se vira quando ela está bem as suas costas.

SOFIA  
Estava indo embora?

Rubens se espanta com a voz aveludada de Sofia.

RUBENS  
Pensava num café!

SOFIA  
Posso esperar se quiser!

RUBENS  
Não, já perdemos muito tempo!  
Trouxe seus documentos?

Sofia levanta a pasta e gesticula alegremente. Rubens abre a porta e eles entram.

CORTA PARA:

26 - EXT. AV. DESEMBARGADOR MOREIRA - DIA

Ele sai para fazer a apresentação de Sofia às produtoras.

MONTAGEM

- A) Rubens atravessando a rua com uma pasta na mão
- B) em uma sala luxuosa com vários empresários, apresentando as fotos de Sofia
- C) em uma sala isolada com apenas um empresário
- D) em outra sala com dois outros empresários
- E) apanhando um táxi
- F) sentado ao banco de uma praça com os pés fora do sapato
- G) em seu escritório, acorda assustado após o toque do telefone. Corre e o atende. Nada interessante.

CORTA PARA:

27 - EXT. PRAÇA DO FERREIRA - NOITE





Rubens chega a uma praça, procura por um banco vazio, porém não encontra. Senta-se ao lado de um velho, maltrapilho, barbado, bêbado e com uma garrafa de bebida alcoólica à mão. Mesmo assim, olha para os outros bancos.

POV - RUBENS

Num banco, um casal namora. Em outro banco longe e escuro, percebe-se duas pessoas fumando. Num outro, um mendigo deitado.

VOLTA À CENA

JONAS

Não... Não tenha medo mim. Fique, fique à vontade... A praça não é minha e nem sua. Você me respeita e eu te respeito. Simples, não? Servido?

RUBENS

Não obrigado! Desculpe, eu não estou com medo do senhor, eu apenas não queria incomodá-lo.

JONAS

Já estou acostumado meu filho.. Todos falam sempre a mesma coisa. Talvez seja a aparência... Não se preocupe, a vida batia em mim todos dia, até que chegou o meu momento. O momento de revidar... Hoje sou eu que bato nela.

RUBENS

Não entendi? O que o senhor quer dizer com isso?

JONAS

Nada... Quem entende a vida? Você?

RUBENS

Eu vivo em busca de uma resposta. Tento entendê-la pelo menos. As vezes procuro nas pessoas.



JONAS

Se, se, se o senhor está procurando entendê-la, começou errado. Não se busca resposta nos outros e sim, em si mesmo... Quando entender realmente, não irá mais se questionar... Vem cá... Chega perto...

Rubens se aproxima para ouvi-lo.

JONAS (CONTD.)

Nós somos os únicos culpados por tudo o que nos acontece... Não queira culpar o meu amigo...

RUBENS

Culpar o seu amigo? Quem, Deus?

JONAS

Deus não tem amigos! Ele é tão só quanto nós. Por acaso você já viu Deus dentro de uma garrafa, com um rótulo informando o grau de teor alcoólico?

RUBENS

Quer dizer que o seu amigo é o álcool?

JONAS

O melhor amigo que há. O revelador. O companheiro nas piores situações. Exatamente isso... O que acho engraçado, é que as pessoas adoram culpá-lo pelos seus erros medíocres, patéticos. Pobres tolos humanos... Se toda vida que chegássemos num bar, e uma garrafa de bebida olha-se pra gente e falasse: "ei meu amigo, quer beber?" Seria muito fácil culpá-la pela indução, porém, nós é que chegamos cheio de



problemas... Covardes como nós  
somos e sempre procurando  
desculpas esfarrapadas para  
nossas falhas e dizemos: coloca  
uma pra mim que hoje eu não estou  
nada bem. Hum, ainda bem que o  
tempo é que se encarrega de tudo.

RUBENS

É bem interessante o que o senhor  
fala. Qual o seu nome?

JONAS

Não se importe com o meu nome...  
Pode me chamar do que quiser... Não  
me interessa por nomes...

RUBENS

Como assim não gosta de nome?

JONAS

Sou feliz sem ele. Sem  
identidade.

RUBENS

Feliz? Como pode uma pessoa ser  
feliz sem identidade? Sem  
ninguém?

JONAS

Eu me conheço, e isso é o que  
importa... Sei os meus limites...  
Nunca gostei de marcas, não são  
elas que definem o ser humano...  
Cada ser humano é diferente do  
outro, e não é o nome que julga,  
e sim, o caráter. Sem caráter  
você não é ninguém, não é nada  
nesse mundo cão... Muitos possuem  
nomes semelhantes, porém, jamais  
o mesmo caráter.

RUBENS

É muito difícil realmente  
entender as coisas.



JONAS

Não precisa.

RUBENS

Porquê o senhor bebe? Porquê não procura mudar de vida? O senhor me parece ser uma pessoa tão inteligente.

JONAS

Porquê o senhor come? Porquê o senhor também não procura mudar de vida? Porque eu não lhe acho inteligente?

Rubens se assusta com a segurança com que o velho lhe transmite as palavras.

RUBENS

Mas nós somos diferentes.

JONAS

Diferença? Não se preocupe... um dia... um dia eu mudarei de vida... Eu irei morrer, (risos) pra que mudança mais radical? Essa é a minha vida como humano, depois...

RUBENS

O senhor é um cara bem diferente mesmo.

JONAS

Uma certa vez eu ouvi uma frase que dizia o seguinte: "A diferença é que faz a diferença".

RUBENS

Gostei de conversar com o senhor, mas agora tenho que ir embora.

JONAS

Eu também... Se algum frase minha não lhe confortar, lembre-se pelos menos de uma coisa: o homem



começa a morrer quando ele não traça e busca seus objetivos na vida...

RUBENS

O senhor está certo.

JONAS

Boa noite meu filho, vá em paz...

RUBENS

O senhor também fique em paz.  
Está precisando de alguma coisa?

JONAS

Uns trocados para comprar outra garrafa.

RUBENS

Eu lhe dou para comida...

JONAS

Então guarde o seu dinheiro... Eu não preciso enganar ninguém.

Mesmo assim, Rubens lhe dá alguns trocados e se retira. Jonas grita para ele.

JONAS

Jonas...

RUBENS

O que o senhor disse?

JONAS

Meu nome é Jonas, se isso importa tanto pra você.

RUBENS

Rubens, prazer em conhecê-lo.  
Outro dia eu voltarei para continuarmos a conversa.

Ele lhe acena e ambos se cumprimentam com gestos. O velho pega a garrafa, TOMA mais um gole e sorri.



CORTA PARA:

28 - EXT. AV. WASHINGTON SOARES - DIA

Rubens próximo da carrocinha de cachorro quente, aguarda seu sanduíche. Ao seu lado outras pessoas lanchando.

Alex, ENTRA NA CENA, se aproxima de Rubens e o reconhece.

ALEX

Rubens?... Rubens Nava?

RUBENS

Sim... O próprio.

ALEX

Quanto tempo. Sou eu, Alex Júnior... Não se lembra? Eu fiz a fotografia do seu filme!!!

RUBENS

Isso foi há tanto tempo atrás...

ALEX

Pois pra mim, parece que foi ontem.

RUBENS

Prazer revê-lo amigo.

ALEX

O prazer é todo meu, seu Rubens.

Eles apertam as mãos.

ALEX

Lembra aquela foto? Aquela em que você estava pelado? A equipe toda tirou o maior sarro da sua cara!



RUBENS

Ah! Claro. Como poderia esquecer. Agora recordo-me. Foi você mesmo... É, já vi que a minha memória não é mais a mesma... Como vai? Tudo bem? Nunca passei tanta vergonha na minha vida.

ALEX

Eu ainda era um moleque quando você me apoiou para trabalhar em seu filme. Naquele dia você ficou puto da vida, mas depois passou. Lamentável, é que nós tenhamos nos afastamos. Eu senti muita falta daquela alegria. Dos amigos. Bons tempos aqueles. O que pesou mais foi o acidente com seu irmão.

RUBENS

Realmente, foi um bom tempo... Não gosto de falar sobre isso.

ALEX

Claro! Tudo bem, Rubens. Eu vou participar de uma reunião urgente, mas dei-me o seu cartão, eu te ligo pra gente reativar os grilhões da nossa amizade.

RUBENS

Alex, eu tô sem cartão, mas deixe-me o seu que eu ligo.

ALEX

Tudo bem, mas ligue mesmo...

RUBENS

Claro!!! Pode deixar.

Alex retira seu cartão do bolso e entrega a Rubens, porém no mesmo instante em que o recebe, não chega a olhar pois é interrompido pelo rapaz da carrocinha.



RAPAZ DA CARROCINHA  
Senhor, o seu cachorro quente.

Ele então o guarda e recebe o sanduíche do rapaz.

RUBENS  
Meu almoço!!! Servido?

ALEX  
Não obrigado. Bom apetite. Às vezes é o meu também. Nessa batalha constante em que vivemos é muito difícil fazer uma refeição tranqüila. Aguardarei sua ligação.

RUBENS  
Legal Alex. Eu ligarei.

Eles apertam as mão novamente e se despedem.

ALEX  
Ótimo! Até mais Rubens..

RUBENS  
Até outro dia.

POV - RUBENS

Alex se retirando.

VOLTA À CENA

Rubens não come todo e joga o resto fora. Limpa as mãos com os guardanapos da carrocinha, retira o cartão do bolso.

INSERT - CARTÃO DE VISITA

Produtora Cinematográfica, Alex Júnior, Diretor Executivo, Endereço e Telefone.

VOLTA À CENA

Rubens olha para frente em busca de Alex, porém não consegue mais vê-lo.





RUBENS

A vida é muito engraçada...

Ele retira a carteira do bolso, abre e paga o rapaz. Vai embora sorrindo.

CORTA PARA:

29 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - NOITE

Rubens ao telefone, falando com Sofia sobre o encontro com Alex.

RUBENS

É muita coincidência, você não acha... Amanhã mesmo... Não, primeiro eu me informo e depois te apresento... Deixa eu conhecê-los antes... Tudo bem... Então me liga depois... Certo... Até mais.

Ele desliga, gira a cadeira e coloca as mãos atrás da cabeça.

RUBENS

Amanhã... Amanhã será um novo dia.

POV - RUBENS

Olhando pela janela, ele vê o painel do prédio a frente marcando 19:35.

VOLTA À CENA

RUBENS

Meu Deus, eu já estava me esquecendo... Tenho que correr se quiser vê as minhas filhas. Ainda bem que a coisa viajou, posso ficar mais a vontade. Bonequinhas aqui vou eu.



Levanta-se apressado e sai.

CORREDOR

Após perder o elevador.

RUBENS

Merda!!!

CÂMERA SEGUE Rubens, descendo a escada.

30 - INT. PRÉDIO DO ESCRITÓRIO DO RUBENS/ HALL DE ENTRADA - NOITE

No mesmo instante em que os dois cobradores entram no elevador, acaba de chegar e os vê. Ele se esconde atrás de uma palmeira grande que está num jarro. Eles entram no elevador e a porta se fecha. Rubens então sai tranqüilo e debochando dos cobradores.

CORTA PARA:

31 - INT. PRODUTORA DE ALEX - DIA

Uma sala arejada, dois sofás sofisticados, uma mesa de centro com algumas revistas sobre ela, um belíssimo tapete no chão e vários quadros na parede. MEIRE, secretária da produtora de Alex, sentada a uma mesa lendo uma revista. Ela usa óculos. Sobre a sua mesa há um computador e um telefone. Por trás da mesa, há duas portas: uma a direita e outra a esquerda com a descrição: DIRETORIA.

Um vulto aparece pelo vidro embaçado que complementa metade superior da porta de entrada. A campainha TOCA.

MEIRE

Pode entrar!

Rubens entra e se aproxima dela.

RUBENS

Bom dia, eu gostaria de falar com o senhor Alex Júnior.



MEIRE

Ele ainda não chegou. O senhor marcou horário?

RUBENS

Eu liguei cedo.

MEIRE

Deixe eu confirmar. Como é mesmo o seu nome?

Ela pegue a sua agenda e verifica.

RUBENS

Rubens Nava.

MEIRE

Deixa eu ver... Sim. Está aqui. Só não sei a que horas ele chega.

RUBENS

Tudo bem, eu espero.

MEIRE

O senhor pode sentar no sofá e aguardar. Logo eles estarão chegando.

Rubens senta-se e começa a folhear uma revista. Meire levanta-se e entra na outra sala. Rubens volta a ler a revista. Ela retorna com um copo d'água e senta-se, ignorando a presença de Rubens.

RUBENS

E o seu Carlos. Ele está?

MEIRE

Não entendi. Como disse?

RUBENS

Deixa pra lá.



MEIRE

O que o senhor quer é muito urgente?

RUBENS

Não. Nada importante... Só trabalho...

Meire resmunga baixinho.

MEIRE

Ah! Que pena. Vai ser um pouco difícil. O seu Carlos não está empregando ninguém no momento.

RUBENS

Tudo bem... Eu vou apenas entregar o meu curriculum a ele.

MEIRE

Se o senhor quiser ganhar tempo, pode deixar comigo que eu entrego.

RUBENS

Não precisa... Não quero incomodá-la.

MEIRE

É, talvez pessoalmente o senhor tenha mais sorte que os outros.

RUBENS

É, quem sabe?

ALEX e CARLOS entram. Alex se dirige a ele e o apresenta ao seu pai. A secretária fica surpresa.

ALEX

Rubens! Que bom você ter vindo.

RUBENS

Eu não falei que iria aparecer.



ALEX

Pai, esse aqui é o homem que lhe falei: Rubens Nava.

O senhor Carlos muito simpático. Cumprimenta Rubens.

CARLOS

Meu filho disse-me coisas muito boas ao seu respeito, é um enorme prazer conhecê-lo.

RUBENS

Exagero dele. O prazer é todo meu, seu Carlos.

ALEX

Vamos a outra sala... Venha conhecer nosso escritório... Não é lá grande coisa, mas acredito que seja bem agradável. Ah, deixe-me mostrar uma coisa, vem comigo.

Eles caminham até os quadros na parede, enquanto isso, Carlos SAINDO DE CENA, fala com Meire.

CARLOS ( O.S.)

Meire alguma novidade?

MEIRE (O.S.)

Sim, tem essas correspondências e mais estas ligações.

Meire mostra e as entrega a Carlos.

INSERT - QUADRO

A mesma foto da equipe reunida que se encontra no escritório de Rubens.

VOLTA À CENA

Rubens reconhece a foto.

ALEX

Você se lembra?



RUBENS

Com poderia esquecer, tenho uma em meu escritório também. Meu irmão.

Carlos se aproxima deles, coloca as mãos em seus ombros.

CARLOS

Nos acompanha numa boa dose de whisky?

RUBENS

Seu Carlos não precisa se incomodar.

CARLOS

Não aceito um não como resposta... Por favor dona Meire, providencie gelo, whisky e os copos para outra sala.

POV - CARLOS

Meire se levanta para atendê-lo. Nesse momento Alex interrompe a ação de Meire.

VOLTA À CENA

ALEX

Entrem que já os acompanho, tenho que passar alguns serviços para dona Meire.

Eles se dirigem à diretoria. Alex coloca a sua pasta sob a mesa de Meire, abre e tira alguns envelopes.

DIRETORIA

Rubens e Carlos entram.

A sala da Diretoria é bem arejada com uma enorme porta de vidro dividindo a sacada da sala. Algumas plantas, móveis modernos, tapete, cadeiras do estilo colonial, contrastando



com móveis modernos. Uma grande mesa em forma de lua e dois sofás no canto esquerdo da entrada.

CARLOS

O que acha?

RUBENS

Agradável e bonito!!!

RECEPÇÃO

Alex ASSEDIANDO Meire. Ele a beija levemente.

ALEX

No mesmo lugar, as 19:00.

Meire concorda.

CARLOS (V.O.)

Alex, você vem ou não?

ALEX

Já estou indo.

Ele entra na sala da Diretoria.

DIRETORIA

ALEX

Pronto, aqui estou.

CARLOS

Convidei o Rubens para almoçarmos juntos.

ALEX

Ótima idéia... Rubens, aproveite e passe o dia conosco.

RUBENS

Acho impossível dizer não.

Meire entra com uma bandeja.

CARLOS



Chegou bem na hora, dona Meire.

Ela vai até um frigobar que está no canto direito da sala.

CORTA PARA:

32 - INT. APARTAMENTO DA SOFIA - NOITE

Sofia, nervosa, anda de um lado para o outro. É um apartamento muito simples, porém bem organizado. Um sofá, um tapete e algumas almofadas grande no chão. Uma pequena estante, um aparelho de som, livros, uma televisão pequena. Ela senta-se no sofá, ao lado está o telefone, ela o pega. Desiste e larga em seguida. Levanta-se e anda pela sala. Volta, pega-o novamente e disca. Ninguém atende. Ela desliga com raiva, senta-se, atirando sua costas contra o sofá.

SOFIA

Toca... Toca Merda!!!

CORTA PARA:

33 - INT. PRODUTORA DE ALEX - FINAL DE TARDE

Estão se despedindo.

RUBENS

Carlos, obrigado pelo dia... Alex.

CARLOS

Nós é que agradecemos pela sua presença. Pode trazer a garota para conhecermos. Com certeza ela nos será muito útil. Quero que você nos ajude e venha trabalhar conosco. É um convite.

ALEX





Eu sei que você tem bom gosto,  
Rubens, e sabe escolher muito bem  
as pessoas para as devidas  
funções.

RUBENS

Vocês são muito bons. Eu vim  
apenas colocar os assuntos em dia  
e já estamos praticamente  
fechando uma negociação.

CARLOS

Rubens, Os melhores negócios, pra  
mim, são aqueles que não  
necessitam de formalidades.  
Porque é feito por pessoas  
honestas, só os desonestos  
precisam de formalidades. Tudo é  
tão simples: eu preciso, você  
precisa, Alex precisa e a garota  
também, por que não nos unirmos  
em prol de um único objetivo? Se  
um ganha, todos ganham.

RUBENS

Você tem toda razão. Seria bem  
melhor se muitos que estão por  
aí, pensassem da mesma maneira.  
Acho que cresceríamos mais.

ALEX

É que as pessoas adoram  
complicar. Querem se mostrar  
superiores; importantes. Nos  
evitam, dão chá de cadeira nos  
fodidos dos caras que está  
ralando. Nós não agimos assim.  
Você por exemplo é do nosso time.  
Lembra quando eu o procurei... Você  
quase nada exigiu, apenas um  
teste simples e a documentação  
para o sindicato. Tudo rápido,  
prático e com objetividade.



RUBENS

É que nessa área não dá pra enfeitar e não tem segredo. Ou você é bom ou não...

CARLOS

É isso mesmo...

RUBENS

Gente, a conversa tá boa, mas tenho que ir.

CARLOS

Tá cedo, toma mais uma dose!!!

RUBENS

Obrigado. Eu gostaria muito, mas há algumas pendências à resolver.

CARLOS

Bom, se é assim, o acompanho.

CÂMERA SEGUE da Diretoria até chegarem a porta de entrada. Rubens cumprimenta Meire, que já o olha de outra forma.

RUBENS

Até mais Dona Meire.

MEIRE

Até mais seu Rubens.

Volta-se para Alex e Carlos.

CARLOS

Rubens, ligue pra mim amanhã.

RUBENS

Pode deixar Carlos. Amanhã eu te procuro. Bom senhores. Até mais.

ALEX

Até outro dia.

CARLOS.

Passar bem, Rubens.



Rubens passa pela porta e a fecha.

CORREDOR

Ele caminhando.

ALEX (V.O.)

Eu não falei?

CARLOS (V.O.)

É. Ele me mostrou ser um grande homem, apenas a tragédia com o irmão ainda o abala muito.

ALEX (V.O.)

Ele só tinha aquele irmão. Era mais novo e os pais já haviam falecido.

CARLOS (V.O.)

Ele está atrás de cortina muito espessa e que só ele poderá sair. Não adianta ninguém tentar ajudá-lo. Esse é um momento apenas dele... O importante é que ele sabe que a vida continua. É um homem forte. Dá pra ver em seus olhos... Agora vamos embora senão a tua mãe me mata.

ALEX (V.O.)

É isso aí meu velho.

CORTA PARA:

34 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - NOITE

Sofia e Rubens sentados.



RUBENS

Deixei bem claro para eles que você é profissional e que eles não se arrependeriam.

SOFIA

Rubens. Não sei como agradecer o que você está fazendo por mim.

RUBENS

Enfatizando o que já havia lhe dito no nosso primeiro encontro, seria muito fácil agora, eu chegar pra você e convidá-la para conhecer as minhas meu cobertor, porém não sou desse tipo. Sofia, há muita corrupção, onde outros não digo todos, iriam levá-la pra cama e se aproveitar da sua necessidade... São poucos e raros os verdadeiros profissionais que não buscam se aproveitar da ocasião.

SOFIA

Eu sei que é assim... A gente sempre está submetida a ser objeto de prazer de muitos empresários... Olha Rubens; é muito difícil encontrar alguém honesto assim como você.

RUBENS

Pra mim é uma questão de princípios... O problema é justamente os péssimos exemplos, que não se garantem como homem. Talvez porque são bem sucedidos financeiramente, acham que podem se impor a tal situação... Diga-se de passagem, altamente deplorável.

SOFIA

Você conhece bem o meio, não é?



RUBENS

Já senti na pele. Afinal, estou nele quase toda minha vida.

SOFIA

Conte-me mais sobre você.

RUBENS

Outro dia. Agora vem comigo!!!

SOFIA

Pra onde você vai me levar?

RUBENS

Vamos comemorar.

SOFIA

Tudo bem.

Rubens levanta, pega suas coisas. Sofia faz o mesmo. Ele abre a porta.

RUBENS

Primeiro as Damas... Senhorita...

SOFIA

Obrigada.

CORTA PARA:

35 - INT. BAR DO RICARDO - NOITE

SÉRIE DE PLANOS

Eles entram. A casa está animada, totalmente diferente da última vez que Rubens havia visitado. É uma casa com mais vida, mais brilho, um colorido especial. Várias mesas ocupadas, o balcão repleto de pessoas. Pedro os avista e arruma o cabelo. Ricardo do balcão, os cumprimenta. Rubens o vê e se dirige a ele com Sofia. Eles passam pelas mesas e todos olham admirados e gesticulam uns para os outros. Pedro os barra antes de chegarem ao balcão.



PEDRO

Meu amigo Rubens! Como vai, tudo bem?

RUBENS

Isso é que é mudança!!!

PEDRO

Não vai me apresentar essa linda dama?

RUBENS

Não!!!

Eles se afastam. Rubens a apresenta ao Ricardo.

RUBENS

Ricardo, essa é Sofia a mais nova estrela do cinema nacional.

RICARDO

Sofia, muito prazer! Pela beleza não é necessário nem julgamento.

SOFIA

Exagero!!! O prazer é meu Ricardo? Tudo bem?

RICARDO

Agora melhorou e muito. Não é sempre que vem uma mulher bonita aqui. O que vão beber?

RUBENS

O meu é o de sempre. E você Sofia?

SOFIA

Ah, eu quero uma vodka com soda e limão.

RICARDO

Pedido feito. Só um minutinho.. Enquanto preparo, podem ficar à vontade.



RUBENS

E a Carmem? Obrigado.

SOFIA

Sua bar é muito agradável.

RICARDO

A gente faz o que está ao nosso alcance. Rubens, a Carmem está de plantão hoje.

O salão começa a ser invadido. Eles ficam olhando. Ricardo entrega os seus drinks.

RICARDO

Olha a bebida saindo... Rubens, Sofia.

SOFIA

Obrigada.

Bebem um pouco.

RUBENS

Vamos dançar?

SOFIA

E por que não?

SÉRIE DE PLANOS

Eles se retiram para o salão. Enquanto dançam, Ricardo fica apenas apreciando de longe. Sofia dá um show no salão. As pessoas os cercam. Rubens e Sofia trocam olhares provocantes. Pedro fica olhando de longe sem esboçar nenhum sorriso.

GUTO

A namorada do seu Rubens está abafando. Você não acha?

RICARDO

É, fazia tempo que não o via sorrindo daquele jeito.



GUTO

Ele tava mal?

RICARDO

Deixa pra lá. O importante é que o nosso amigo está bem.

CORTA PARA:

36 - INT. CARRO DO RICARDO - NOITE

Conversam entre si. Sofia está embriagada, porém Rubens se mantém ainda consciente.

SOFIA

Não acredito que a sua mulher tenha deixado um homem como você.

RUBENS

Hoje está um dia tão alegre, por favor não estrague.

SOFIA

Tudo bem, desculpe-me. Não sabia que este assunto o aborrecia.

RUBENS

Vamos falar de outra coisa!

SOFIA

Como você quiser.

RUBENS

E você. Também está só?

SOFIA

Antes só do que mal acompanhada.

RUBENS

Quando você chegou aqui?

SOFIA

Pouco mais de um ano.





RUBENS

Ainda não pintou ninguém?

SOFIA

Interessante? Não por enquanto!  
Você não que usar a minha tela?

Rubens fica surpreso com a pergunta.

CORTA PARA:

37 - INT. APARTAMENTO DA SOFIA - NOITE

As roupas espalhadas.

Ambos completamente despidos, se agarram encostados as paredes, antes de chegarem ao quarto.

FADE IN:

38 - INT. QUARTO DE SOFIA - DIA

Ela puxa as cortinas, deixando a luz do sol entrar e o  
acorda com um beijo.

SOFIA

Bom dia. Dormiu bem?

RUBENS

Nem preciso responder.

Ele a puxa pelo braço e lhe beija.

RUBENS

Se divertiu ontem?

SOFIA

Como não me divertia há muito  
tempo. E você?



RUBENS

De 0 a 10. Eu diria que... 2,5.

SOFIA

O que? Só isso... Não acredito. Seu mentiroso.

RUBENS

Estou brincando. E por falar em comida... Estou com fome.

SOFIA

Então vamos levantar que o café já está na mesa.

RUBENS

Agora mesmo.

Levantam-se e seguem para cozinha.

COZINHA

uma mesa bem requintada, com frutas, leite, pão, queijo, presunto e cereais. Eles se aproximam e sentam.

RUBENS

Meu Deus, que maravilhosa.

SOFIA

Desculpe se não tiver ao seu gosto.

RUBENS

Será que eu mereço tudo isso?... a começar por você?

SOFIA

Merece bem mais!!!

RUBENS

Sofia, vou falar algo de coração... Eu sei que o tempo é muito curto, mas você está me fazendo muito bem.



SOFIA

Rubens, você é muito especial  
para mim.

Eles se aproximam e se beijam.

RUBENS

Acho que o prato especial ficou  
no quarto!!!

SOFIA

Pois vamos buscá-lo!

Ele a coloca nos braços e a leva para o quarto.

FADE IN:

39 - EXT. PRÉDIO DA SOFIA - DIA

Rubens sai e chega ao carro. Antes de entrar, ele olha para  
cima.

POV - RUBENS

Ela passa pela janela, mas não olha para baixo.

VOLTA À CENA

Ele tenta chamar sua atenção.

POV - RUBENS

Ela desaparece. Ele cabisbaixo entra no carro e sai.

VOLTA À CENA

CORTA PARA:

40 - INT. PRODUTORA DO ALEX - DIA



Na Diretoria, Carlos e Rubens sentados, tratam de negócios.

CARLOS

É muito difícil acompanhar o raciocínio dos Patrocinadores? Porra, como eles complicam.

RUBENS

E olha que estamos no período da Globalização, e mesmo assim, eles não se atualizaram.

CARLOS

Acho que você foi muito corajoso ao assumir os planos financeiros de seu filme na totalidade. Eu jamais faria isso.

RUBENS

Você tem toda razão, porém deve haver muita segurança para que não haja erros. Ainda bem que apareceram as leis de Incentivo.

CARLOS

Meu amigo, da forma que anda esse país, eu não duvido nada se não houver manipulação de projetos dentro das secretarias. Hoje, ninguém sabe mais em quem confiar dentro desse Governo de Merda. Claro, há seus exceções.

CORTA PARA:

RECEPÇÃO

Sofia entra na sala onde está Meire.



SOFIA

Bom dia, por favor, você pode me informar se o Senhor Rubens está por aqui.

MEIRE

Claro... Ele chegou nesse minuto. Quem deseja falar com ele?

SOFIA

Sofia. Sofia Andersen.

MEIRE

Aguarde só um pouquinho que vou anunciá-la.

SOFIA

Obrigada.

Meire levanta-se e entra na sala. Enquanto isso, Alex entra pela porta principal. Ele trocam olhares e Alex se apresenta.

ALEX

Bom dia?

SOFIA

Bom dia.

ALEX

Você deve ser Sofia...

SOFIA

De onde você me conhece?

ALEX

As fotos... O seu nome é... é... Sofia...!

SOFIA

Sofia Andersen.



ALEX

Isso mesmo... Muito prazer, eu sou Alex, amigo de Rubens... É, realmente ele tem bom gosto!!!

SOFIA

E eu sorte.

Ela sorri e eles se cumprimentam com um aperto de mão.

SOFIA

Prazer.

ALEX

Ele nos falou sobre você...

Meire retorna e interrompe a conversa. O ciúme é inevitável.

MEIRE

Dona Sofia, eles estão aguardando...

SOFIA

Com licença.

ALEX

Deixe-me acompanhá-la... Também vou entrar.

Nesse momento, Sofia e Alex entram. Meire olha desconfiada para Alex e Sofia. Eles passam pela porta.

MEIRE

Já ficou todo assanhado... Não tem jeito mesmo. Todos são iguais. Não podem ver um rabo de saia.

CORTA PARA:

DIRETORIA

Sofia cumprimenta Carlos.



CARLOS

Sofia, você é realmente uma  
beldade da natureza.

SOFIA

Obrigada seu Carlos, muita  
gentileza da sua parte.

CARLOS

Chame-me apenas de Carlos.

RUBENS

E vocês já foram apresentados?

ALEX

Há alguns minutos atrás.

SOFIA

Na recepção.

ALEX

Sofia estamos muito contentes com  
a sua presença.

CARLOS

Nós estávamos realmente  
precisando de você para embelezar  
o nosso cenário e como não falta  
mais ninguém, vamos dá início as  
atividades. Não podemos perder  
mais tempo.

ALEX

Vamos ao sofá, por favor. É bem  
mais confortável.

Carlos junta os papéis que estão sobre a sua mesa.

SOFIA

Quem é o Alex?

RUBENS

É filho dele.



Ela fica surpresa. Durante a conversa Alex e Sofia trocam olhares.

CORTA PARA:

41 - EXT. PRAIA DO FUTURO - DIA

CÂMERA SEGUE Sofia caminhando sozinha pela areia. Vestida com trajes de banho, sandálias na mão, usando óculos escuros e um enorme chapéu na cabeça. Ela pára, se abaixa, desenha um coração na areia e olha para o mar...

DIRETOR (O.S.)

Corta... Essa foi boa Sofia.

CLOSE SHOT - RUBENS

assistindo a gravação do filme.

ABRE PARA MOSTRAR que ele se encontra próximo ao diretor e os demais técnicos.

POV RUBENS

Ela o reconhece e corre em sua direção.

VOLTA À CENA

Eles se abraçam e se beijam.

SOFIA

Estava com saudades.

RUBENS

Eu cheguei agora. Está tudo bem?

SOFIA

Melhorou agora. Você vai esperar o final das gravações?

RUBENS

Não... Eu vou ter que resolver alguns negócios pendentes com o





Carlos, mas a gente se encontra no hotel, a noite... Está feito assim?

SOFIA

Eu queria tanto que você ficasse ao meu lado.

RUBENS

Meu amor, desculpe. É muito difícil recusar um pedido seu, mas o que tenho a fazer é muito importante para todos nós. São negócios. Você entende.

SOFIA

Seu chato!

RUBENS

Eu te amo.

SOFIA

Eu também.

Ela o beija novamente. O Diretor ENTRA NA CENA.

DIRETOR

Sofia. Rubens. Desculpe interrompê-los, mas são ossos do ofício. Vem comigo.

SOFIA

O dever me chama.

RUBENS

Boa Sorte.

Ela recebe novas instruções, enquanto Rubens se retira. Olha para trás, porém Sofia não dá a mínima atenção a sua saída.

CORTA PARA:



## 42 - INT. ESCRITÓRIO DO GOMES - DIA

Rubens caminhando por um corredor. No final há uma porta de frente, ele não bate a porta e já vai entrando no escritório do agiota.

## ESCRITÓRIO

GOMES sentado, usando um chapéu preto e fumando um enorme charuto. Sobre sua mesa há um telefone. Na parede belos quadros e abaixo, um armário com um fonógrafo, porém conservado. O ambiente não possui uma boa iluminação. Há muita fumaça na sala. No canto esquerdo na sala, estão os dois cobradores folheando uma revista e que cobrem seus rostos com a mesma revista ao vêem Rubens.

RUBENS

Vim lhe trazer isso.

GOMES

Seu Rubens que bom revê-lo.  
Sente-se fique à vontade.

Retira um envelope do bolso do paletó e joga em cima da mesa.

RUBENS

Não, muito obrigado... Pegue seu miserável dinheiro. Pode conferir tudo. Já acrescentei o juro.

GOMES

Calma homem. Pra que isso...  
Confio no senhor... Algum dia o senhor poderá precisar novamente.

RUBENS

Não sei o dia de amanhã, mas espero não encontrar a sua cara na minha frente. Com certeza procurarei evitar o máximo olhar para ela novamente, e tem mais uma coisa, mande os seus macacos ficarem longe do meu escritório,



pois se eu encontrá-los novamente  
por lá não me responsabilizarei  
pelos meus atos.

GOMES

É um direito que lhe cabe seu  
Rubens. De qualquer forma,  
estarei esperando. Quem sabe o  
dia de amanhã? A minha atitude é  
proporcional as condições do meu  
cliente.

RUBENS

Passar bem.

AGIOTA

O mesmo para o senhor. Ficarei  
lhe aguardando assim mesmo.

Ao sair, olha para os dois e dá uma encarada. Eles voltam a  
olhar para a revista. Rubens passa e bate a porta.

CORTA PARA:

43 - EXT. PRAÇA DO FERREIRA - DIA

MONTAGEM

- A) Festival Cine Ceará
- B) Premiações
- C) Fotógrafos
- D) Exibição de filme na tela
- E) Cine São Luiz
- F) Decoração
- G) Coquetel

CORTA PARA:

44 - INT. SALÃO DE PREMIAÇÃO - NOITE

SÉRIE DE PLANOS



O auditório repleto de personalidades. O Apresentador falando. Rubens ao lado de Sofia. Carlos e Alex. Ricardo e Carmem

CLOSE SHOT - SOFIA

Apreensiva.

RUBENS

Ansiosa?

SOFIA

Não... Nervosa mesmo.

RUBENS

É sempre assim. O importante é...

SOFIA

O que é importante pra você, ser participar ou vencer?

RUBENS

Vencer não é tudo!!!

SOFIA

E perder é nada. Ou entra pra ganhar, ou então, sorria hipocritamente para a derrota, escutando das pessoas que você sabe perder. Que é um bom perdedor.

Ele se impressiona com as palavras dela. O apresentador começa a anunciar os filmes concorrentes.

INSERT - SOFIA

Fecha os olhos e cruza os dedos. O Apresentador já havia anunciados os indicados.

APRESENTADOR

Para melhor atriz coadjuvante, o prêmio vai para:... Sofia Andersen,



como Karol, no filme de Alex  
Júnior.

Sofia sorri, beija Rubens e se abraça com Carlos e Alex.  
Cumprimenta Ricardo e Carmem.

SOFIA

Esse é um sorriso sincero. Eu  
ganhei!!! Eu ganhei!!!

CARLOS

Você vai longe garota!!!

ALEX

Parabéns Sofia!

RUBENS

Parabéns Sofia.

SOFIA

Meu amor, você é demais.

Todos a aplaudem e ela sai atravessando o auditório. Sobe  
no palco. É parabenizada pelo apresentador e por sua  
parceira que a entrega o troféu. Ela levanta a estatueta.  
Rubens, Carlos e Alex, em pé, aplaudem Sofia.

CORTA PARA:

45 - INT. RESTAURANTE LUXUOSO - NOITE

CLOSEUP - VINHO NO GELO

Um balde com uma garrafa de vinho é levada pelo garçom.

ÂNGULO SE ABRE PARA MOSTRAR Rubens e Sofia sentados a uma  
mesa. Algumas outras mesas ocupadas por pessoas bem  
aparentadas, com idade entre 30 e 40 anos. O garçom se  
aproxima.

GARÇOM

Senhor, senhora, o vinho.



O garçom serve aos dois.

RUBENS

Obrigado.

SOFIA

Obrigada.

GARÇOM

Com licença.

RUBENS

Como você está se sentindo?

SOFIA

A pessoa mais feliz do mundo... E tudo graças a você.

RUBENS

Não, eu não fiz nada. Mais cedo ou mais tarde você iria ser descoberta por alguém.

SOFIA

Eu sou louca por você meu amor.

RUBENS

Eu também sinto o mesmo. Você apareceu na minha vida feito um relâmpago e espero ser feliz ao seu lado, o que é mais importante. Títulos e mais títulos virão, porém não são fundamentais. Fundamental é o amor que irá nos manter unidos.

SOFIA

O amor será realmente o ponto crucial entre nós dois, pois eu te amo tanto e quero te amar muito mais.



RUBENS

Sofia há algo que você precisa saber.

SOFIA

Nada de coisas desagradáveis, por favor. Esse momento está sendo tão singular para mim... Não vamos estragá-los.

RUBENS

Não... Não é nada que possa estragar esse momento. Eu não gosto muito de demonstrar com palavras e sim com atos. Talvez isso tenha sido a grande causa do meu relacionamento anterior não ter dado certo, mas sempre há um recomeço e nunca encontramos pessoas iguais... Não mesmo... Bom, agora não tem nada haver dar formas as cinzas do passados.

SOFIA

Concordo plenamente com você. Passado é passado, não precisamos nos prender a ele. O importante é o agora.

RUBENS

Certo! Me responda uma coisa: o que é que você acha da surpresa?

SOFIA

Depende de como ela vem acompanhada.

RUBENS

Como assim acompanhada?

SOFIA

Se vier com um sorriso, é coisa boa. Sem sorriso, pode se



preparar o desagradável. Porque essa pergunta?

RUBENS

Nada! Não se preocupe, eu acho a surpresa muito excitante.

SOFIA

Excitante não, covarde. O que você está querendo fazer é covardia... O que é que você tá aprontando, heim?

Ele apenas levanta a taça de vinho e sorri para ela.

CORTA PARA:

46 - INT. APARTAMENTO DA SOFIA/QUARTO - MANHÃ

Sofia PUXA as cortinas da janela. Rubens está acordando.

RUBENS

Como está o dia hoje.

SOFIA

Maravilhoso... Mas não venha mudar de assunto, eu quero saber o que é que você está preparando para mim... Senão nós não sairemos hoje daqui.

RUBENS

Ah, você ainda está pensando nisso?

SOFIA

Claro, Rubens! Afinal de contas você me deixou ansiosa, e eu não gosto disso.

RUBENS

Vamos sair primeiro. No caminho do escritório eu te conto.





SOFIA

Eu não estou gostando disso.

RUBENS

Calma... Não se preocupe, eu conto.  
Prometo.

SOFIA

Tudo bem. Você ganhou mais uma  
vez.

Eles se abraçam e se beijam.

CORTA PARA:

47 - EXT. PRÉDIO DO APARTAMENTO DA SOFIA/RUA - DIA

Eles estão saindo do prédio. Rubens olha para um lado e para o outro, um homem se aproxima de um COROLA, que se encontra estacionado do outro lado da rua, um outro garoto se aproxima também. Rubens vê o homem forçando a porta do carro, tentando roubá-lo, ele corre em direção aos ladrões.

RUBENS

Eiiii, eiii. Perderam alguma  
coisa por aí?

SOFIA

Rubens... Rubens...

Os homens percebem, e não correm com medo de Rubens. Rubens se aproxima deles.

RUBENS

O que vocês estão querendo?

LADRÃO 1

Meu, mete com a tua vida.

Sofia se aproxima de Rubens.



SOFIA

O que está acontecendo Rubens?

LADRÃO 2

É melhor cês tirar o time fora,  
senão o negócio vai feder.

O ladrão 1 puxa o revólver. Sofia se assusta. Rubens tenta acalmá-los.

RUBENS

Tudo bem pessoal, calma aí com  
essa arma.

LADRÃO 1

Sem papo. Sai fora os dois, eu  
num tô brincando.

SOFIA

Vamos Rubens, deixa para lá, o  
carro não é seu mesmo.

LADRÃO 2

É isso mesmo, atende ela e cai  
fora.

LADRÃO 1

É isso mesmo... O carro num é seu  
mesmo. Ele é duma mulher, uma tal  
de Sofia. Sofia Andersen.

Sofia leva um susto. O ladrão 2 retira um PAPEL do bolso e  
as CHAVES do carro e as joga para Sofia. Eles começam a  
rir.

SOFIA

Rubens, isso é brincadeira? Você  
me deixou com medo... Olha, estou  
toda me tremendo. Sinta aqui o  
meu coração em tempo de sair.

RUBENS

Pessoal obrigado pela  
interpretação. Foi foram  
perfeitos.



LADRÃO 1

Não há de quê, e se precisar pode contar conosco seu Rubens.

LADRÃO 2

Aproveita bem moça, e tem mais, esse cara é um cara e tanto. Desejo que vocês sejam felizes.

LADRÃO 1

É isso aí.

Eles se cumprimentam e se retiram.

SOFIA

Gente, muito obrigado. E Rubens, pelo amor de Deus, não faça mais uma brincadeira dessa.

RUBENS

Gostou da surpresa?

Sofia se aproxima do carro e o acaricia.

SOFIA

Se eu gostei... Eu amei... Ele é lindo.

RUBENS

O que está esperando? Não vamos sair nele?

SOFIA

Calma, deixa eu conhecê-lo.

CARRO

Sofia toda animada e sorridente começa a revirar tudo.

Rubens fica encostado a porta direita do carro.

INSERT - DOCUMENTO

Contrato de compra e venda de um imóvel.



VOLTA À CENA

SOFIA

Rubens, eu não estou acreditando!

RUBENS

Não precisa... Basta apreciar e aproveitar... Vou fazê-la a mulher mais feliz do mundo.

Ela sai do carro e corre para os seus braços, beijando-o.

CORTA PARA:

48 - INT. APARTAMENTO NOVO DA SOFIA - DIA

Eles estão arrumando a mobília.

No apartamento: a cozinha, o quarto, a sala, a varanda, e demais dependências. O telefone toca e Sofia vai atendê-lo. Rubens encontra-se em outra dependência.

SOFIA

Deixa que eu atendo.

Ela vai até o telefone.

SOFIA (cont.)

Alô... Você?... Sinto muito, mas tenho que desligar...

Ela fica abalada com a ligação. Porém não deixa transparecer para Rubens.

RUBENS (V.O.)

Quem está falando...

Rubens vem se aproximando. Ela o abraça.

SOFIA

Nada... Foi engano...



CORTA PARA:

49 - INT. PRODUTORA DO ROGER E DIEGO- DIA

Sofia está numa sala bem sofisticada, com belos pôsteres na parede, sentada com dois produtores, DIEGO e ROGER. Eles estão fechando um contrato para um novo filme.

DIEGO

Isso não é motivo para ele desconfiar, afinal de contas, isto não é crime. Não é verdade?

SOFIA

Talvez seja. Talvez a minha curiosidade...

DIEGO

Não. Não é nada disso. Você está aqui, porque você é ambiciosa... Você quer crescer, quer ser realmente uma atriz muito famosa. Este é o motivo. O principal motivo. E sabe porque você e não outra?

Ele se aproxima dela e a pega pelos braços.

DIEGO

Porque você é a melhor atriz que conhecemos e está será a sua oportunidade de se consagrar. Ali está o contrato. Assine-o e ganhe o seu espaço ao lado da lua.

ROGER

E tem mais, essa pode ser a oportunidade de levar o nosso filme e você, ao prêmio máximo do cinema. Acredite em você e deixe o resto conosco. Sofia... A sorte só bate uma vez a sua porta... Nada realiza mais uma atriz, como o papel principal de um filme.



Pegue é seu... Esqueça os fracos e venha para o lado dos fortes.

DIEGO

Você só tem a ganhar.

Sofia olha para eles pega o papel porém não assina.

SOFIA

Senhores... Vou dar uma saída...

ROGER

Tudo bem garota, só há um detalhe: o tempo é curto e nós não podemos esperar pela sua boa vontade. Além de você, há outras só esperando a sua decisão. Pense bem, nós vamos realizar todos os seus sonhos.

Eles se cumprimentam com apertos de mão. No momento em que Sofia pega sua bolsa e se dirige para a porta de saída, Jonny, o outro ator entra e é apresentado a ela.

ROGER

Ah, deixe apresentar sua parceira... Sofia, esse é Jonny... Jonny, Sofia.

Ele se aproxima. Pega a sua mão e beija.

JONNY

Ela não precisa ser apresentada, eu já a conheço... Muito prazer.

SOFIA

Prazer...

JONNY

Você estava ótima.

SOFIA

Obrigada.



Diego aproxima os dois, que trocam alguns olhares e mostra para Roger, no momento em que os TOCA nos rostos carinhosamente.

DIEGO

Esse vai ser o casal mais bonito do cinema, concorda Roger?

ROGER

Sem a menor dúvida... Será o casal do ano... Já estou até vendo as manchetes nos outdoor, nos cartazes, nas telas do mundo inteiro. Sofia e Jonny, os símbolos da nova geração do cinema.

DIEGO

Vocês vão inspirar milhões de jovens no mundo todo. Pense nisso Sofia!!! Imaginem o marketing?

Eles ficam encabulados.

SOFIA

Bom, a conversa está muito boa, mas tenho que ir.

DIEGO

Sofia, sinto muito ter que dizer isso, mas você tem apenas algumas horas. Essa pode ser a chance da sua vida.

Sofia sai e eles a olham.

DIEGO

Ela vai voltar.

JONNY

Como pode ter tanta certeza assim?



ROGER

A quantidade de zeros que Diego colocou, fará a diferença. Ele compra qualquer caráter.

Roger retira um CHARUTO da caixa que está sobre a mesa, acende e começa a fumar.

DIEGO

Calma amigos, sentem-se vamos falar do resto do projeto. Temos muito o que fazer. Não se preocupem com ela.

CORTA PARA:

50 - EXT. PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR - DIA

SÉRIE DE PLANOS

Sofia caminhando por uma praça. Olhando para o tempo. Pensando, sentada em um banco

CLOSE SHOT - SOFIA

SOFIA

E porque não? Afinal ninguém conhece ninguém.

CORTA PARA:

51 - INT. PRODUTORA DO ROGER E DIEGO - DIA

Sofia abre a porta e entra. Diego abre os braços e sorri.

FADE OUT:

52 - INT. APARTAMENTO NOVO DE SOFIA - NOITE





Rubens voltando de viagem, entrando com o jornal na mão e chamando por Sofia. Sua aparência não é nada agradável, há uma certa expressão de raiva em sua face.

RUBENS

Sofia... Sofia...

Sofia no banho.

SOFIA

No banho!!!

Rubens se encaminha para o banheiro.

BANHEIRO

Ele fala com ela ATRAVÉS do box.

RUBENS

Sofia, o que foi que você fez?

SOFIA

Fez o que amor?

RUBENS

Abre que eu lhe mostro.

Ela abre a porta do box um pouco, ele lhe mostra o jornal.

RUBENS

O que é isso aqui?

SOFIA

Rubens, não vá interpretar mal a minha intenção, eu quis apenas te fazer uma surpresa.

RUBENS

Eu não sabia que você havia mudado o nome de traição para surpresa!!! Essa é nova... Sofia isso não tem nada haver. O que você fez, foi traição das piores que existem. Olha uma coisa; o



Carlos e o Alex não mereciam isso e muito menos eu.

SOFIA

Mas meu amor, isso é apenas um contrato à toa, pode ser cancelado, não precisa ficar - .

RUBENS

Exatamente isso, um contrato à toa e amanhã bem cedo, você vai cancelá-lo.

Rubens se retira e Sofia permanece no banho.

CLOSE SHOT - SOFIA

pensando em baixo do chuveiro e balançando a cabeça negativamente.

SALA

Rubens sentado com os pés sob a mesa e com as mãos atrás da cabeça. Ela entra na sala enxugando o cabelo, se aproxima e senta-se ao lado dele.

SOFIA

Rubens, não fica aborrecido comigo, eu apenas quis te fazer uma surpresa.

RUBENS

Você não mediu as conseqüências. Sofia, você não pensou em ninguém, só em você.

SOFIA

Não. Não é nada disso. Eu pensei muito bem! Pensei tanto... Rubens eu só pensei na satisfação que você iria sentir ao me ver com esse contrato... Eu acreditei que você estaria do meu lado, como sempre fiquei ao seu, mas não, você simplesmente não aceita, achando que eu não seria capaz,



tudo bem Rubens, você é que manda.

RUBENS

Não precisa dramatizar Sofia, você é uma excelente atriz, mas entenda uma coisa, por trás do seu primeiro sucesso, estão duas pessoas que acreditaram em você, que investiram em você e nada mais justo em recompensá-los pelos seus esforços. Os créditos pertencem ao Carlos e ao Alex.

SOFIA

Também não é assim, Rubens... Eles acreditaram em você, e só me aceitaram por lhe conhecerem.

RUBENS

Se nós conseguimos subir, foi por causa deles, e eles também querem subir, pois trabalham muito pra isso. E isto é que é o certo. É o que todos devem fazer: crescer juntos, você não acha?

SOFIA

Rubens meu amor, sinto muito tê-lo magoado... Amanhã eu cancelarei o contrato. Perdoe-me.

Sofia começa a chorar.

RUBENS

Pare com isso... Não precisa chorar.

SOFIA

Eu sei que errei, mas dei minha palavra. Eu acreditava que você fosse gostar. Por favor Rubens, pense um pouco mais, prometa que vai pensar só mais um pouquinho.



Rubens lhe abraça.

RUBENS

Eu não posso fazer nada. Sei que é uma decisão muito difícil, porém só você poderá fazer. Seu nome já está nos jornais. Aprenda o seguinte: a pior coisa que existe é você dá a sua palavra e voltar atrás. Esse é um dos grande mal do ser humano.

SOFIA

Então, me deixa fazer isso, eu lhe prometo que será a última vez. Deixa... Eu prometo à você.

RUBENS

Está contra os meus princípios, mas a decisão é sua, eu só quero que você assuma a responsabilidade com o Carlos e o Alex.

SOFIA

Meu amor, me perdoa, eu juro que não farei mais isso..

Rubens a beija.

RUBENS

Pare de chorar. Não gosto de vê-la assim.

SOFIA

Posso tomar isso como um perdão?

RUBENS

Talvez!

Sofia senta-se em cima de suas pernas, com as pernas entre aberta e começa a beijá-lo. Ele não resiste e abre o seu roupão beijando-lhe os seus seios.



CORTA PARA:

53 - EXT. MANSÃO/PISCINA - DIA

MONTAGEM

- A) O diretor dando instruções a Sofia
- B) O câmera gravando
- C) O cenário sendo montado
- D) O maquilador trabalhando em Jonny
- E) Sofia fazendo pose para fotografias

CORTA PARA:

RIO DE JANEIRO/RJ - BRASIL

54 - INT. JOALHERIA - NOITE

Rubens aponta para alguns anéis que estão no interior de um balcão de vidro.

INSERT - JÓIAS

Vários modelos.

CORTA PARA:

FORTALEZA/CE

55 - INT. APARTAMENTO NOVO DA SOFIA - NOITE

Mostra Sofia preparando uma garrafa de Champanha.

CORTA PARA:

INTERCALANDO JOALHERIA/APARTAMENTO/AEROPORTO

JOALHERIA



O vendedor retira uma bela ALIANÇA de diamante e o mostra.

CORTA PARA:

APARTAMENTO DA SOFIA

Sofia despe-se lentamente, exibindo seu belo CORPO.

CORTA PARA:

JOALHERIA

Rubens ao telefone. Ele sorri e olha para o relógio.

CORTA PARA:

APARTAMENTO DA SOFIA

Sofia, está usando um lindo vestido preto transparente, onde se percebe a falta de peças íntimas por baixo. Ela está ao telefone, sorridente.

CORTA PARA:

56 - EXT. AEROPORTO SANTOS DUMONT - NOITE

Rubens chega a um táxi e confirma se a aliança está no bolso do seu paletó.

CORTA PARA:

APARTAMENTO DA SOFIA

Sofia terminando de preparar um belo jantar a luz de vela.



CORTA PARA:

57 - INT. AVIÃO - NOITE

Rubens é recepcionado pela comissária de bordo no avião.

CORTA PARA:

58 - EXT. AVIÃO - NOITE

Levantando vôo.

CORTA PARA:

59 - INT. APARTAMENTO DA SOFIA - NOITE

Rubens entra no apartamento silenciosamente. Deixa a sua pasta sob o sofá. Retira o presente do bolso e se encaminha para o quarto. ACOMPANHANDO Rubens se aproximando.

POV - RUBENS

A porta está entre aberta.

VOLTA À CENA

CLOSEUP - RUBENS

Expressão no momento em que está chegando e ouvindo gemidos.

POV - RUBENS

Sofia na cama com Jonny. Ela em cima dele. ALTERNANDO LENTAMENTE o momento em que Sofia está sentindo orgasmo.

VOLTA À CENA

CLOSE SHOT - CAIXINHA



Cai da sua mão.

CLOSEUP - RUBENS

Uma lágrima escorre em seu rosto.

ACOMPANHANDO-O. Volta a sala, pega a sua pasta e sai batendo a porta com força.

QUARTO

Sofia se assusta. Ela sai de cima de Jonny pega o lençol e se cobre.

No momento em que passa pela porta do quarto ela pisa na caixinha, olha para ela e APANHA do chão. Abre-a e olha para Jonny, levando a mão até a boca, espantada.

SOFIA

O meu Deus!!!

JONNY

O que foi?

SALA DE ESTAR

Ela corre para a sala, abre a porta e grita.

SOFIA

Rubens!!! Rubens!!!

Volta correndo para quarto.

QUARTO

Se dirige à janela. Jonny a interroga.

JONNY

O que foi, Sofia? O que está acontecendo? O Rubens chegou?

Ela não responde. Abre a janela e olha para baixo.

POV - SOFIA





Rubens está entrando no carro.

VOLTA À CENA

POV - RUBENS

Sofia à janela.

VOLTA À CENA

SOFIA

Rubens... Rubens...

O carro começa a se retirar.

Sofia chora e vai escorregando encostada a parede. Ela permanece com a aliança na mão. Enquanto isso Jonny tenta se aproximar dela.

JONNY

Calma Sofia... Calma.

Sofia não o aceita.

SOFIA

Sai daqui... Vá embora Jonny, por favor...

Jonny não discute. Pega a sua roupa e vai embora. Ela fica no canto e se deita ao piso chorando.

CORTA PARA:

60 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - NOITE

Rubens sozinho, em pé ao lado da janela e olhando para fora. A campainha TOCA. Ele olha lentamente e vai atender. Abre e Sofia está escorada na lateral com um aspecto triste.

SOFIA

Posso entrar?



Ele não responde e deixa a porta aberta para que ela possa entrar. Ele se afasta e senta-se em seu tradicional sofá. Ela entra e senta-se na cadeira virando-se para ele.

SOFIA ( cont.)

Rubens, não sei por onde começar.

RUBENS

Que tal pelo fim?

SOFIA

Eu lhe devo uma explicação.

RUBENS

Não... Não deve...

SOFIA

Mesmo assim, eu quero lhe falar o que houve... eu não tive culpa... Foi mais forte do que eu... Sei que não o mereço, mas não posso viver sem você.

RUBENS

Não me diga... Incrível... O que é que a impede pelo menos uma vez por outra dizer a verdade?... Será que é tão difícil assim, chegar e dizer: "olha, eu não gosto mais de você", ou, "não dá mais", até, "estou apaixonada por outro"... São tantas opções... Mais não, sempre procuram o caminho mais constrangedor... Custa ser sincera para com quem ama de verdade?... É preferível arriscar um relacionamento promissor à uma simples aventura?

SOFIA

Rubens eu gosto muito de você. É verdade!



RUBENS

Sou sincero demais para mentir...  
Talvez, você fosse a minha última  
possibilidade de ser feliz ao  
lado de alguém!

SOFIA

Sinto muito. Eu não consegui te  
amar o suficiente. Não posso  
fazer nada a respeito.

RUBENS

Jamais esperei isso de você.

SOFIA

Rubens, admito, eu errei! Errei  
feio, mesmo!!!

RUBENS

Você me abandonou no momento em  
que consegui mudar a minha vida.  
Você me deu novo ânimo!!! Cheguei  
até superar o meu vício. Antes  
era um alcoólatra, depois que  
você apareceu, eu consegui mudar.

SOFIA

A mudança era necessária. Não foi  
eu que mudei a sua vida. Foi você  
que a mudou quando se encontrou  
consigo mesmo.

RUBENS

Talvez você tenha razão... Talvez  
eu tenha realmente me encontrado.

SOFIA

Não há valor algum no mundo que  
pague pelo seu amor... Ele é muito  
puro, sincero, fiel... Eu preciso  
de alguém assim para me ajudar!!!

RUBENS

Você tem razão, não há realmente  
valor nenhum no mundo que pague



pelo meu amor, simplesmente,  
 porque ele não tem valor algum.  
 Se tivesse, você não trocaria  
 essas qualidades que você acabou  
 de me atribuir, por uma aventura  
 insignificante, que eu tenho  
 certeza, não teve significado  
 algum.

SOFIA

Realmente, não tem nenhum  
 significado. Eu estou com pena de  
 mim mesma. Ainda não medi o  
 tamanho da perda que irei sofrer,  
 e só o que me resta no momento é  
 o arrependimento.

RUBENS

O arrependimento só tem valor  
 quando não se faz.

Sofia se levanta chorando. Rubens não se despede e a deixa  
 ir embora. Ela passa pela porta e a fecha. Rubens olha para  
 porta, leva a mão ao rosto e começa a chorar.

CORTA PARA:

61 - EXT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - NOITE

CAMERA PERCORRE lentamente os espaços do escritório de  
 Rubens, que está deitado no chão, atrás de sua mesa.  
 Embriagado e barba por fazer. Ao seu lado um litro de  
 whisky pela metade e dois outros sobre o sofá. Em cima da  
 sua mesa um jornal que fala sobre Sofia.

INSERT - JORNAIS

"Brilha a mais nova estrela"  
 "Sofia a Estrela, a nova musa do Cinema"  
 "Sofia, bela e maravilhosa"  
 "Sofia, simplesmente Sofia!!!".

VOLTA À CENA



CORTA PARA:

62 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - NOITE

Rubens ao ouvir o nome de Sofia tenta reagir.

RICARDO (O.S.)

Rubens é urgente, é sobre Sofia.  
Abra essa porta meu amigo, por favor.

CORTA PARA:

CORREDOR

Ricardo se retira e chega ao elevador.

RICARDO

Você tem certeza que ele está no escritório?

ASCENSORISTA

Há três dias, seu Ricardo.

RICARDO

Vamos ter que arrombar a porta!

ASCENSORISTA

Me falaram que ele levou uma sacola com bebidas dentro dela.

RICARDO

Não acredito que ele tenha voltado.

ASCENSORISTA

Espere aqui que eu chamarei o gerente e o um chaveiro.

RICARDO



Tudo bem, vá, enquanto isso eu tentarei convencê-lo a abrir a porta.

ASCENSORISTA

Certo!

Ricardo retorna e o ascensorista desce no elevador.

CORTA PARA:

63 - INT. PRÉDIO DO ESCRITÓRIO DE RUBENS/CORREDOR - NOITE

Um chaveiro está tentando abrir a FECHADURA da porta, ao seu lado, estão, Ricardo, o Gerente e o ascensorista.

CHAVEIRO

Consegui.

ESCRITÓRIO

Eles invadem. Ricardo procura por Rubens. Ele o encontra afasta a garrafa de whisky e se abraça com ele. Os outros ficam assustados. Sentem um mal cheiro.

RICARDO

Rápido, chame um médico.

O gerente pega o telefone e liga.

GERENTE

Por favor, uma ambulância urgente.

RICARDO

Meu amigo o que é que você está fazendo com a sua vida?... Oh! Meu Deus!!!

Rubens balbucia algumas palavras.

RUBENS

Ri-car-do... Tô podre.



CORTA PARA:

64 - EXT. PRÉDIO DO ESCRITÓRIO DO RUBENS - NOITE

Uma AMBULÂNCIA sai e Ricardo vai até o seu carro. Alguns populares parados, olham o que se passa. Ricardo entra no seu carro, enquanto Pedro vai se aproximando dele.

PEDRO

Você vai?

RICARDO

Tome conta de tudo.

PEDRO

Ele vai ficar bom. Fique tranqüilo.

Pedro aperta a mão de Ricardo.

RICARDO

Ele é forte. Pedro ligue para Carmem e diga que estou já estou a caminho.

PEDRO

Falou mano. Dê notícias.

CORTA PARA:

65 - INT. HOSPITAL - DIA

Rubens deitado com a barba feita e com um aspecto abatido, porém sorridente, lendo uma revista.

POV - RUBENS

Ricardo entrando no quarto de Rubens com algumas flores à mão.

VOLTA À CENA



RUBENS

Oi Ricardo, que bom que apareceu.

RICARDO

Rubens eu vim aqui para lhe falar muita coisa, mas resolvi resumir e dizer apenas o seguinte: Olha cara, se você quer acabar com a sua vida, vá em frente! Faça o que você quiser, só não aja como os grandes covardes que eu já conheci e que viviam dizendo que os seus fracassos se deram por falta de oportunidades... Se você acha que não teve oportunidades na vida. Fôda-se? Pois eu já presenciei o seu sucesso. Agora se você não teve competência para mantê-lo é outra coisa. Quer ser um fracassado, seja. E por favor, se você continuar, nunca mais olhe nos meus olhos, pois eu tenho medo daqueles que não possuem um pingão de amor próprio. Como eu havia dito, a vida é sua e ninguém se importa com isso. Eu fiz a minha parte. A parte do verdadeiro amigo. O resto é com você. Só com você. Passar bem meu amigo!!!

Rubens fica paralisado e nada responde. Ricardo se retira no mesmo instante em que entra uma enfermeira.

CORREDOR

Carmem esperando por Ricardo.

CARMEM

E aí, como foi.

RICARDO

Difícil. Mas foi para o bem dele. É meu amigo e não posso abandoná-





lo. Não quero vê-lo acabar dessa forma.

CARMEM

Claro, você fez o certo. Nessas horas é que sabemos o valor da amizade.

RICARDO

É isso. Amanhã eu o farei uma surpresa. Já está tudo certo. Um outro amigo nosso de muito tempo está voltando ao Brasil.

CORTA PARA:

QUARTO

Rubens fica olhando pela janela, triste e deixa algumas lágrimas escorrerem dos seus olhos.

RUBENS

Esse é o amigo.

66 - INT. AEROPORTO PINTO MARTINS - DIA

Maurício está chegando de viagem, pois reside nos Estados Unidos, onde possui uma produtora cinematográfica e veio atrás de Rubens para participar de seu próximo filme. Ele está saindo do aeroporto, usando um paletó e uma capa sobretudo, empurrando um carrinho com duas malas e sua pasta preta. Ele chega até o táxi.

MAURÍCIO

O senhor está livre?

TAXISTA

Sim ! Pode entrar, por favor.

Olhando ao seu redor, enquanto o motorista do táxi desce e colocas sua bagagem no porta mala.



MAURÍCIO

Como as coisas mudaram em quinze anos!!!

TAXISTA

Quinze anos é muito tempo mesmo.

MAURÍCIO

Muito tempo... Muito tempo...

TAXISTA

O senhor está indo pra onde?

MAURÍCIO

Atrás de uns amigos... Vou tentar lhe orientar. Mas antes vou para o hotel descansar. Essa viagem é muito desgastante.

TAXISTA

O senhor está vindo de onde.

MAURÍCIO

Dos Estados Unidos.

TAXISTA

Realmente, deve ser uma viagem e tanto.

Ele entra no carro. O motorista liga o carro e sai.

CARRO

Maurício retira uma fotografia do bolso.

INSERT - FOTO ANTIGA

Rubens, Ricardo, e outras pessoas na foto no dia da inauguração do bar de Ricardo do lado de fora.

CORTA PARA:

67 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - TARDE



Rubens está em seu escritório com Ricardo. Com uma aparência melhor e animado.

RUBENS

Ricardo, diz logo o que você armou para mim.

RICARDO

Paciência... Logo, logo a novidade estará aqui. Se bem que já era pra ter chegado, pois eu tenho um negócio pra fechar e me atrasei.

RUBENS

Não venha me dizer que ela?

RICARDO

Não, não... Não é nada disso. Eu vou adiantar só uma coisa.

RUBENS

O quê?

RICARDO

Trata-se de um amigo nosso que ligou e está vindo dos Estados Unidos apenas em busca de algo, e que por sinal, é do seu interesse.

RUBENS

Porra Ricardo, e precisa fazer esse suspense todo?

Nesse momento a campanha TOCA. Ricardo aponta para Rubens. O próprio Ricardo levanta e vai atender a porta.

MAURÍCIO

Hello, my friends.

Rubens levanta, enquanto isso Ricardo lhe dá um abraço forte.



RICARDO

Meu amigo, há quanto tempo. Até que enfim você apareceu!

RUBENS

Não me diga que é...

MAURÍCIO

Não lembra mais de mim? Está ficando velho mesmo.

RUBENS

Maurício?

MAURÍCIO

Aí, plugou-se... Venha cá, dá aquele abraço, seu filho da mãe.

Rubens sai de sua mesa e vai cumprimentar Maurício.

RUBENS

Quanto tempo. Você está muito bem. Tá diferente.

MAURÍCIO

Diferente nada. Vocês é que não mudaram nada.

RUBENS

E as novidades. Vamos sentar? Como estão os trabalhos nos Estados Unidos? Está fazendo muito sucesso, eu cheguei a lê uma reportagem sua.

Eles vão se acomodando nas cadeiras.

MAURÍCIO

O trabalho enobrece o homem e estes é um dos motivos de eu estar aqui. Trabalho...

RUBENS

Ricardo, porra você não me fala nada.



RICARDO

Eu lhe dei um toque. Quis fazer surpresa.

Rubens se aproxima de Ricardo e dá um abraço nele.

RUBENS

E que surpresa!!! Jamais imaginei isso.

RICARDO

Eu só quero lhe vê bem meu amigo e o que o Maurício tem a lhe oferecer, com certeza, não encontrará tal oportunidade em lugar nenhum da terra.

MAURÍCIO

Grande Rubens... Comece a preparar o espírito... Vem coisa boa por aí.

RICARDO

Gente a conversa está boa mas eu tenho que ir agora.

Ricardo se levantando, depois Rubens e Maurício.

RUBENS

Está cedo Ricardo, fique mais um pouco.

MAURÍCIO

É, dá mais um tempo aí.

RICARDO

Seria bom, mas realmente não posso.

MAURÍCIO

Foi um prazer revê-lo amigo. Sim Ricardo, A velha espelunca ainda está de pé.



RICARDO

Claro! Está esperando por você.  
Apareça mesmo...

Ricardo se despede de Maurício abraçando-o e depois, com um aperto de mão, em Rubens. Ele passa pela porta e fecha.

RUBENS

É um grande amigo.

MAURÍCIO

Nunca pensei o contrário.

RUBENS

E o que é que você tem para me falar de tão importante?

MAURÍCIO

Como você frisou bem, já leu alguma coisa a meu respeito, então... A minha produtora está com um projeto muito valioso... Rubens, e a promessa desse filme estourar é enorme.

RUBENS

Sim, eu fiquei sabendo. É uma superprodução.

MAURÍCIO

É nessa superprodução que você entra.

CORTA PARA:

68 - EXT. PRAÇA DO FERREIRA - NOITE

Rubens cabisbaixo e sentado no mesmo banco que conheceu Jonas. Ao seu lado outro mendigo.

RUBENS

O senhor o conhecia bem.



MENDIGO

Sim, a gente conversava muito.  
Ele era professor aposentado e  
dizia alguns amigos, que ele  
também era um tal de filo... filo..

RUBENS

Filósofo!

MENDIGO

Isso mesmo, filósofo.

RUBENS

Veio alguém pegá-lo.

MENDIGO

A gente sabia que ele tinha  
família, mais levaram ele como  
indigente.

Rubens toca o ombro do mendigo e se retira desconsolado.

MENDIGO (CONT.)

Ei, o senhor tem um trocado.

Rubens pega sua carteira e dá uns trocados para o mendigo.

MENDIGO (CONT.)

Obrigado, senhor. Muito obrigado.

CORTA PARA:

69 - INT. AEROPORTO PINTO MARTINS - DIA

Maurício, Ricardo, Carmem e Pedro estão esperando por  
Rubens que está atrasado alguns minutos.

PEDRO

Ele não virá.

MAURÍCIO

Pedro como você é pessimista.



RICARDO

Deixa Maurício... O Pedro é assim mesmo.

CARMEM

Eu tenho certeza que ele vem.

MAURÍCIO

Claro que ele vem. Ele não é burro e tem que pensar na sua vida, sem contar que ainda há suas filhas, os seus negócios e muito mais.

RICARDO

É isso mesmo. O que você espera dele?

MAURÍCIO

Só poderei responder, depois que ele chegar aqui. Não posso falar mais nada. A proposta foi feita.

RICARDO

Vamos torcer que ele venha.

Rubens aparece bem vestido, sorridente, demonstrando ser outra pessoa. Ele vem pelo lado oposto ao qual eles não esperavam, surpreendendo a todos.

RUBENS

Estão esperando alguém? Aquele Rubens não poderá mais aparecer e eu resolvi tomar o lugar dele. Será que eu posso superá-lo?

RICARDO

Só pode!

MAURÍCIO

Cara, você está ótimo.

CARMEM

Você está muito bem mesmo... Nem parece aquele.





RUBENS

Obrigado por tudo Carmem, você é muito especial para mim. Cuide bem do meu amigo.

CARMEM

Pode ficar tranqüilo, eu cuidarei muito bem dele.

Pedro fica um pouco para o canto, mas Rubens o chama.

RUBENS

E aí Pedro, veio só olhar para mim ou veio se despedir.

PEDRO

É isso aí cara. Tudo de bom pra você. Desculpe a minha ignorância.

RUBENS

Esquenta não meu amigo. A vida é assim mesmo... Espero ter conquistado a sua amizade definitivamente. Ah, mais um detalhe, compra um xampu pra acabar com essas caspas...

PEDRO

Você tem que lembrar isso.

MAURÍCIO

É vamos logo que já éramos pra estar no saguão.

RUBENS

Ricardo meu irmão, obrigado por tudo... E não esquece de dá um pulo lá nas minhas filhas. Certo?

RICARDO

Pode deixar comigo.



RUBENS

Carmem, você me desculpe, mais eu amo esse cara.

CARMEM

Eu também o amo, mas sou egoísta.

MAURÍCIO

Vamos nessa? Ricardo, Carmem, Pedro... Até outro dia. Um abraço a todos.

Eles sorriem, Pedro passa as mãos nos olhos. Rubens e Maurício vão se despedindo com as mãos.

CORTA PARA:

70 - EXT. PISTA DE VÔO - TARDE

POV - RICARDO

Maurício e Rubens entram no avião e dão adeus.

VOLTA À CENA

POV - RUBENS

Várias pessoas olhando para o avião despedindo-se. Ricardo, Carmem e Pedro acenando para Rubens.

CORTA PARA:

LOS ANGELES - EUA

71 - EXT. AEROPORTO CHEGADA - NOITE

MONTAGEM

A) Eles chegando a Los Angeles

B) Maurício dirigindo por algumas ruas

C) Chegando ao seu apartamento



CORTA PARA:

72 - INT. APARTAMENTO DO MAURÍCIO - NOITE

Maurício abre a porta e convida Rubens a entrar.

MAURÍCIO

Seja bem vindo! Não liga pra  
bagunça.

RUBENS

Bobagem.

MAURÍCIO

Rubens, vai ficando a vontade! É  
um apartamento simples mais acho  
que cabe nós dois.

RUBENS

Eu não preciso de cerimônia, você  
já me conhece. Gostaria de  
agradecer a oportunidade que você  
está me dando para mudar a minha  
vida. Maurício, obrigado.

MAURÍCIO

Que é isso... Eu apenas estou  
fazendo algo, que com certeza  
você faria, se fosse em situações  
opostas. Venha, vou lhe mostrar o  
seu quarto.

RUBENS

Seu apartamento é muito bonito.

MAURÍCIO

A gente tenta fazer o que pode.

QUARTO

Entram e acende a luz. há uma enorme cama, um guarda roupa.  
Tudo bem arrumado e limpo. Uma estante com livros e uma  
televisão sobre ela, ao lado da cama, duas mesinhas, um  
abajur e um relógio ao lado direito da cabeceira.



MAURÍCIO

Rubens, fica à vontade que eu vou preparar uma bebida. Você me acompanha?

RUBENS

Uma soda está de bom tamanho. Obrigado. Não vou beber nada que contenha álcool por um bom tempo.

MAURÍCIO

Você é quem manda.

RUBENS

As pessoas falam que viajar um pouco ajuda a baixar o stress. Buscar objetivos, porque um homem que não os possui, morre lentamente.

MAURÍCIO

É isso mesmo. Viajar, conhecer novas culturas, novos povos. Tudo isso é benéfico. Sempre é bom respirar novos ares. Nós temos que viver sempre caminhando pra frente, evoluindo, aprendendo, caso contrário, estaremos andando em círculos e nunca sairemos de lugar algum.

RUBENS

Eu sei que cometi muitos erros tentando acertar algo, porém cheguei nada. Agora encontro-me aqui, tentando novamente.

MAURÍCIO

Como todos sabemos: nunca é algo que só existe para os fracassados.

SALA DE ESTAR



Maurício prepara o seu whisky, retira uma soda de um pequeno frigobar que está embutido no móvel e entrega para Rubens.

MAURÍCIO

Amanhã vamos ao escritório e visitaremos as locações.

RUBENS

Estou com uma vontade enorme de começar a trabalhar. Sinto algo mais forte dentro de mim.

MAURÍCIO

Chame isso de amor próprio. Às vezes parece que nos esqueceu, demora, mas depois aparece.

RUBENS

Você acredita, mais eu nunca havia me sentido assim tão bem comigo mesmo, como estou me sentindo agora!

MAURÍCIO

Fico feliz que você tenha se encontrado definitivamente e a tempo... Já perdi amigos que não conseguiram se superar e tiveram que partir mais cedo por causa da fraqueza os dominou. Você é um vencedor Rubens. Um grande vencedor.

RUBENS

É muito bom ouvir palavras de incentivo. Pena que seja muito difícil para pessoas falarem, ultimamente elas andam muito egoístas.

MAURÍCIO

Mas nós estamos preparados para o que der e vier. Por isso, acho



melhor irmos descansar que amanhã  
cedo teremos muito o que fazer.

RUBENS

Ficarei acordado um pouco mais.

MAURÍCIO

Fique tranqüilo. Boa noite. Bom  
descanso, aproveite bem, pois  
amanhã será dia de batente.

RUBENS

Boa noite, Mauricio.

Maurício se retira e Rubens fica só. Ele se dirige até a  
varanda.

VARANDA

Ele admira a noite e o brilho das luzes de Los Angeles.

CORTA PARA:

73 - EXT. RUAS DE LOS ANGELES - DIA

SÉRIE DE PLANOS

Rubens sendo apresentado aos integrantes. Montagem de  
cenário. Os câmeras. Os fotógrafo. Atores sendo maquilados.  
Claquete. Rubens caminhando com uma pasta a mão

CORTA PARA:

DIRETOR

Corta... Muito bom. Excelente. Um  
tempo para um café... Valeu Rubens!

Rubens vai até Mauricio que está no set de filmagem.

RUBENS

O que você achou?



MAURÍCIO

Ótimo. Continue assim.

RUBENS

Vou tentar.

MAURÍCIO

Rubens, eu tenho uma novidade não muito agradável.

RUBENS

Eeee... O que foi dessa vez?.

Maurício retira um jornal de dentro do seu sobretudo e o mostra.

INSERT - MANCHETE

“ORGIA E DROGAS, APAGAM O BRILHO DE SOFIA”. Rubens pega o jornal, folheia, e olha para Maurício sem comentar nada.

CORTA PARA:

74 - INT. RESTAURANTE - NOITE

Sofia sentada sozinha num restaurante. Há outras mesas ocupadas.

Três repórteres entram de surpresa e procuram por ela. O repórter 1 a vê. Eles a cercam. O repórter 3 tira fotos.

REPÓRTER 1 HOMEM

Sofia, o que você tem a dizer sobre mais esse escândalo revelado por Aluísio Lins, o repórter que a flagrou, participando de orgias e consumindo drogas?



SOFIA

O que é isso. Que abuso é esse...  
(Gritando) Gerente, gerente, por favor!

REPÓRTER 2 - MULHER

Você têm um caso com Roger, seu motorista particular?

SOFIA

Eu não sei nada a respeito. Eu não tenho mais nada a declarar... por favor, deixem-me em paz... Eu não fiz nada.

REPÓRTER 2 - MULHER

Você acha que sua carreira está ameaçada?

REPÓRTER 1 - HOMEM

Você está sabendo que a sua indicação para o próximo festival foi cancelada?

O gerente do restaurante vem chegando com dois seguranças para afastar os repórteres. Eles se aproximam e vão tirando-os de perto da Sofia. Algumas pessoas olham para Sofia, duas coroas, na mesa ao lado comentam.

MULHER 1

Muita beleza, para tanta insignificância.

MULHER 2

É ... Esse restaurante já não é mais o mesmo. Acho melhor a gente ir embora, o ambiente não tem mais a mesma qualidade de antes.

GERENTE

Vamos saindo, vamos saindo, por favor senhores, deixem-na em paz. Vamos, vamos... Gomes retire-os daqui.





Um dos seguranças empurra um repórter para fora, o outro segurança puxa o outro repórter pelo braço, o gerente segura a repórter e a leva para fora.

CORTA PARA:

75 - EXT. RESTAURANTE - NOITE

CLOSEUP - REPÓRTER 1 - HOMEM

entrega algum dinheiro ao gerente do hotel.

CORTA PARA:

76 - INT. RESTAURANTE - NOITE

Sofia olha para os lados, envergonhada retira o dinheiro da bolsa, deixe-o em cima da mesa, levanta-se e sai.

CORTA PARA:

77 - EXT. RESTAURANTE - NOITE

Fora do restaurante, Sofia olha para os lados apavorada. Os repórteres a vêem saindo do restaurante e correm em direção a ela.

REPÓRTER 1 - HOMEM

Sofia, Sofia... Uma pergunta ... Uma pergunta.

REPÓRTER 2 - MULHER

Sofia... Sofia...

Ela entra no carro e sai cantando o pneu.

Os repórteres param bem próximo do lugar onde se estava o carro de Sofia e se aborrecem por não terem chegado a tempo.



CORTA PARA:

78 - EXT. RUAS - NOITE

Sofia chora dentro do carro.

CORTA PARA:

LOS ANGELES - EUA

79 - EXT. AUDITÓRIO - NOITE

O apresentador chama Rubens ao palco para receber o seu prêmio. O palco possui cortinas vermelhas e um lindo tapete azul. Rubens está ao lado de Maurício, levanta-se e cumprimenta-o . Sai atravessando os corredores do auditório, onde o público de pé o ovaciona.

CORTA PARA:

80 - INT. BAR DO RICARDO - NOITE

No bar de Ricardo, uma televisão está ligada, e todos estão aplaudindo Rubens; entre eles estão Pedro, Carmem e outras pessoas.

INSERT - NA TELEVISÃO

Rubens levantando a estatueta.

CORTA PARA:

81 - INT. CASA DA HELENA - NOITE

ABRE NO INSERT - TELEVISÃO

PARA REVELAR Helena, Claudia e Carla que estão assistindo também.



CLAUDIA

Mãe, mãe o papai ganhou, o papai ganhou... Ele me disse que ia ganhar... Ele me disse.

Helena deixa escapar algumas lágrimas dos seus olhos.

HELENA

É filha, ele ganhou.

CLAUDIA

Porquê a senhora tá chorando?

HELENA

Não é nada... Não é nada.

CORTA PARA:

82 - INT. APARTAMENTO DA SOFIA - NOITE

Sofia sentada no sofá, chorando, preparando um cigarro de maconha e assistindo a televisão. Ela se emociona ao vê Rubens receber a estatueta. A sua aparência está bem desgastada.

SOFIA

Você merece... você merece... Rubens, sinto muito a sua falta. Agora eu entendo porque a gente só dá valor depois que perde. Só agora?

CORTA PARA:

83 - INT. AUDITÓRIO - NOITE

Rubens está com a estatueta na mão e prepara-se para fazer os agradecimentos.

RUBENS

Este, talvez seja para mim, o terceiro mais belo prêmio que já tenha recebido na vida... O primeiro foi a superação de um



vício que há muito me perseguia.  
O segundo as minhas filhas;  
acredito estarem me assistindo  
agora, Claudia e Carla beijo pra  
você...

CORTA PARA:

84 - INT. CASA DA HELENA - NOITE

Claudia e Carla em frente a televisão bem próxima, e após  
ouvir o pai falar aquilo, Claudia dá um beijo na tela.

CLAUDIA

Eu te amo papai.

CORTA PARA:

85 - INT. AUDITÓRIO - NOITE

Rubens continua o discurso.

RUBENS

O terceiro, os meus verdadeiros  
amigos, que sempre estavam na  
hora certa e no momento exato. Ao  
Ricardo, muito obrigado por você  
existir e ao Maurício, bem ali...  
(Aponta) muito obrigado... Se não  
fossem vocês, eu não estaria  
aqui... Eu os amo.

CORTA PARA:

86 - INT. BAR DO RICARDO - NOITE

Ricardo se EMOCIONA ao ouvir seu nome. Fala para as pessoas  
que ali estão.

RICARDO

Eu também te amo, meu irmão.



Ricardo sobe ao balcão.

RICARDO

A bebida agora é por conta da casa.

Todos levantam os copos e gritam felizes.

CORTA PARA:

87 - INT. AUDITÓRIO - NOITE

RUBENS

Esse prêmio vai exclusivamente... para aquele que não está mais ao meu lado... esse prêmio é...

(Pausa breve) esse prêmio é do meu Irmão... Mano, sinto a sua falta... E a vocês todos que me aplaudiram, muito obrigado e obrigado a Academia.

Ele sai pela lateral do palco mostrando a estatueta para todos, que o aplaudem de pé.

CORTA PARA:

FORTALEZA/CE

88 - INT. ESCRITÓRIO DO RUBENS - DIA

Rubens e Maurício estão sentado um de frente para o outro.

MAURÍCIO

E aí vamos ao Teatro? A crítica fala que é uma ótima peça.

RUBENS

Vou passar em casa antes.



MAURÍCIO

A gente se encontra na entrada.

RUBENS

Ok.

CORTA PARA:

89 - EXT. TEATRO JOSÉ DE ALENCAR - NOITE

Duas pessoas estão lendo o cartaz na entrada do Teatro.

INSERT - CARTAZ

Título "A Rainha Inópia". O nome da Sofia aparece como atriz coadjuvante.

CORTA PARA:

90 - INT. TEATRO JOSÉ DE ALENCAR - NOITE

Rubens sentado ao lado de Maurício.

RUBENS

Será que esse novo filme vai valer a pena?

MAURÍCIO

Francamente Rubens... Isso é pergunta que se faça. Eu sei quando um filme pega ou não.

RUBENS

E o restante do elenco?

MAURÍCIO

O que é que você acha que estamos fazendo aqui? O nosso país está repleto de belas atrizes e atores.

RUBENS

Ainda bem que você valoriza.



MAURÍCIO

Claro porra! Antes de tudo eu sou profissional e sei diferenciar o valores entre uma nota de um real e uma de cem.

Apagam-se as luzes e as cortinas se abrem. Uma música suave toca ao fundo e uma mulher entrando coberta por um capuz, ao fundo um cenário estilo medieval. Ao seu lado, outras mulheres enfermas. Ela pára ao canto direito e se vira para o público. Levanta a cabeça e descobre o rosto.

ATRIZ

Sozinha... Abandonada pelos meus vassallos, apenas estas pobres criaturas leprentas ao meu lado... Gueta! Gueta! Onde estais minha fiel criada, que me acompanha nesta jornada... Gueta onde estás?

Sofia sai do fundo e se apresenta. Ela leva consigo uma cesta com maçãs.

SOFIA

Estou aqui minha rainha... Sempre estarei aonde a senhora quiser.

ATRIZ

Abominável ser ... Trouxeste o que eu havia pedido?

SOFIA

Sim minha rainha. Pegue-a. Que os bons Deuses lhe propicie um bom apetite.

Rubens a reconhece.

POV - RUBENS

Sofia olha para o público e assusta-se no momento.

VOLTA À CENA



ATRIZ

Não quero esta porcaria... (Ela joga fora) Quero outra coisa para eu comer... Procures! Agora!

A atriz sussurra para ela que mantém o olhar fixo em Rubens.

ATRIZ

É sua deixa. É sua deixa.

Ela volta a si.

SOFIA

Sim... Sim... sim, minha rainha irei atrás de algo melhor para saciar a sua fome. Por um momento ouvi a vozes dos deuses me indicando onde encontrar melhores frutos, por isso perdi a fala. Perdoe-me, minha rainha.

CLOSE SHOT - RUBENS

Se retira da platéia.

CORTA PARA:

CAMARIM

Rubens entra no momento em que Sofia está se maquiando e discutindo com outra atriz.

ATRIZ 2

Você devia era agradecer por está nessa companhia.

SOFIA

Vê se não enche. Que saco!!!

ATRIZ 2

Abra o olho garota, senão pode ser tarde demais. Você já está marcada pelo diretor. E depois desse vacilo.





SOFIA

Quer sair daqui... Deixe-me em paz.

Elas não o viram ainda. Ele se aproxima e pede para a atriz se retirar. A atriz se assusta com a presença dele.

ATRIZ 2

Rubens, ai meu Deus, é você mesmo? Aqui? Não acredito. O senhor pode me dar seu autógrafo?

Rubens pega a caneta e assina um papel pego pela atriz. Sofia parada, olhando-o pelo reflexo no espelho.

ATRIZ 2

Aí, muito obrigado... Posso lhe dá um beijo?

Ele a beija.

RUBENS

Agora você poderia nos deixar à sós? Por favor!

ATRIZ 2

O senhor a conhece?

SOFIA

Você não o ouviu pedir para sair.

ATRIZ 2

O senhor é um homem tão interessante, mas vou lhe dar um conselho: escolha melhor as suas amizades.

RUBENS

Qual o preço?

ATRIZ

O quê?

RUBENS

Qual o preço do seu conselho?



Rubens retira a carteira do bolso e pega algumas cédulas.

ATRIZ

Não estou cobrando.

RUBENS

Então não tem valor para mim.

ATRIZ

Que grosseria.

Ela dá uma virada de cabeça para Sofia e sai aborrecida com Rubens.

SOFIA

Veio apreciar a decadência em carne e osso?

RUBENS

Acho que ninguém fez nada pra que-

SOFIA

Olha, se está aqui pra me dá sermão. Pode ir embora.

RUBENS

Sinto muito, só queria falar com você. Quem sabe, talvez ajudá-la.

SOFIA

Não preciso da sua ajuda, você chegou tarde demais.

RUBENS

Nunca é tarde!

Rubens retira um cartão da carteira e deixa em cima da mesinha.

RUBENS

Isso é para o caso de mudar de idéia. Não se arrependerá. Eu prometo!



Ele se retira e ela fica olhando a sua saída através do espelho. Algumas lágrimas não hesitam em sair. A porta se fecha.

CORTA PARA:

91 - EXT. MANSÃO - DIA

Rubens no altar improvisado no centro, sob a piscina, esperando a sua parceira. Ao lado, os padrinhos.

POV - RUBENS

Sofia vem se aproximando lentamente, ao seu lado, o pai. Duas crianças trazem as alianças.

VOLTA À CENA

NO ALTAR

os padrinhos do casamento. Sofia chega e pai a beija, ele cumprimenta Rubens, que pega em sua mão e a leva até próximo ao padre.

PADRE

Senhoras e senhores, estamos aqui reunidos para celebrar a união dessas duas almas... presentes... (O padre se engasga e esquece o texto)

DIRETOR (O.S.)

Corta. Padre o texto, esqueceu?

PADRE

Desculpe.

DIRETOR

Continua no texto do padre.  
Atenção...

Sofia e Rubens de braços dados.



SOFIA

Que bom se fosse realidade!!!

Rubens sorri.

RUBENS

A ficção é quase mágica: Ela  
chega as vezes transformar o  
irreal no real.

Claquete é mostrado. Filme: "Razão e Emoção"- Cena 5,  
tomada 6.

ALTAR

DIRETOR (O.S.)

Tudo pronto? Câmera OK?

CÂMERA (O.S.)

Câmera OK!

DIRETOR (O.S.)

Gravando.

O padre repete o seu texto e o som de sua voz começa a  
sumir na mesma proporção em que a cena vai sendo concluída...

ABRE-SE PARA MOSTRAR todo o cenário.

FADE OUT

FIM

